



Instituto Superior de Ciências Educativas

Departamento de Educação

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em
Crianças com 5 anos de Idade**

Marta Fonseca Gonçalves

Relatório Final para a obtenção do grau Mestre em Educação Pré-Escolar

Orientadora:

Professora Especialista Celeste Rosa, Instituto Superior de ciências Educativas

Coorientadora:

Professora Especialista Inês Ribeiros, Instituto Superior de Ciências Educativas

Abril, 2018

Ramada

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Agradecimentos

A realização deste relatório para a obtenção de grau mestre em educação pré-escolar contou com importantes apoios e incentivos sem os quais não se teria tornado uma realidade e aos quais estarei eternamente grata.

Enalteço a minha família com um agradecimento muito especial. Obrigada do fundo do meu coração ao meu marido pelas palavras de carinho, amizade e apoio em momentos de desespero. Obrigada aos meus filhos Matias e Tomás pela espera de um beijo de boa noite. Obrigada do fundo do meu coração aos meus pais pela ajuda na superação dos obstáculos que ao longo desta caminhada foram surgindo. Dedico à minha família todo este trabalho.

À minha orientadora professora Celeste Rosa e Coorientadora professora Inês Ribeiros, pela sua orientação, total apoio, disponibilidade, pelo saber que transmitiram, pelas opiniões e críticas, total colaboração no solucionar de dúvidas e problemas que foram surgindo ao longo da realização deste trabalho e por todas as palavras de incentivo.

Por último, quero agradecer a todos os amigos e colegas de trabalho que contribuíram com palavras de muita força.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Resumo

De acordo com a literatura, o desenvolvimento da consciência fonológica-silábica precede o desenvolvimento das (outras) unidades fonológicas inferiores, nomeadamente os constituintes silábicos e sons da fala. Desta forma, pretende-se demonstrar como é importante desenvolver o conhecimento deste conteúdo do domínio da linguagem oral na educação pré-escolar. Desenvolver determinadas capacidades cognitivas nas crianças em idade pré-escolar vai elevar o grau de sucesso na aprendizagem de outras competências. De que forma se deve promover a consciência fonológica-silábica e a consciência de palavra, em crianças com 5 anos, foi a questão levantada por mim. Primeiramente, procurou-se investigar este tema através de algumas questões: que processos cognitivos estão envolvidos na aprendizagem da consciência fonológica; qual o papel do educador na promoção da consciência fonológica – silábica e da consciência de palavra; quais as etapas no tratamento da informação e qual a ordem de desenvolvimento da consciência fonológica.

O contexto de intervenção para a presente investigação foi o jardim de infância de uma instituição particular de solidariedade social com um grupo heterogéneo de sete crianças com cinco anos de idade (quatro rapazes e três raparigas). Os dados recolhidos são de natureza qualitativa (observação indireta, através da gravação das vozes das crianças, e análise de grelhas de avaliação elaboradas com base nas orientações curriculares para a educação pré-escolar de 2016) e organização da evolução dos dados recolhidos explanada em gráficos. A metodologia de investigação situou-se num paradigma participativo inserido numa investigação sobre a própria prática. Os resultados recolhidos das atividades desenvolvidas mostraram evolução e concluiu-se que as mesmas surtiram efeito.

Palavras-chave: Consciência fonológica, Consciência de palavra, etapas de desenvolvimento linguístico, papel do educador.

Abstract

According to the literature, the development of phonological-syllabic awareness precedes the development of the (other) lower phonological units, namely phonological constituents and syllabic speech sounds. Thus, it is intended to demonstrate how important it is to promote this content in the field of verbal language in pre-school education. It will increase the degree of success in learning other skills by developing certain cognitive skills in pre-school

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

children. How should phonological-syllabic awareness and word consciousness be promoted in 5-year-olds, was the question I raised. Firstly, we sought to investigate this subject through some questions: which cognitive processes are involved in the learning of phonological awareness; what is the role of the teacher in promoting phonological awareness - syllabic and word consciousness; what steps in the treatment of information and which order of development of phonological awareness to take.

The intervention context for the present study was carried out in a kindergarten at a private social solidarity institution with a heterogeneous group of seven five-year-old children (four boys and three girls). The data collected is of a qualitative nature (indirect observation, through recording of children's voices, and analysis of evaluation grids elaborated on the basis of guidelines for pre-school education in 2016) and of a quantitative nature (evolution data organized and collected in graphs). The study methodology was based on a participatory paradigm inserted in an investigation about the practice itself. The results from the activities developed have shown an evolution and concluded that these had a positive effect.

Keywords: Phonological awareness, word consciousness, linguistic developmental stages, teachers' role

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Índice

Agradecimentos	II
Resumo	III
Abstract	III
Índice	V
Introdução	1
1 Enquadramento Teórico	3
<i>1.1 Desenvolvimento e Linguagem</i>	<i>3</i>
<i>1.2 Domínios de desenvolvimento.....</i>	<i>4</i>
<i>1.3 O Papel do Educador na promoção da consciência fonológica</i>	<i>6</i>
<i>1.4 O processo cognitivo no desenvolvimento da consciência Fonológica – O conceito .</i>	<i>7</i>
<i>1.5 Etapas no tratamento da informação</i>	<i>7</i>
<i>1.6 Desenvolvimento e aprendizagem</i>	<i>8</i>
<i>1.7 Consciência Fonológica e Consciência de Palavra – O conceito.....</i>	<i>9</i>
<i>1.8 Desenvolvimento da consciência fonológica.....</i>	<i>11</i>
2 Caracterização do contexto Socioeducativo	13
2.1 Caracterização da instituição	13
2.2 Caracterização do grupo de crianças.....	15
2.3 Caracterização do ambiente educativo da sala.....	16
<i>2.3.1 Organização do espaço</i>	<i>17</i>
<i>2.3.2 Planta da sala.....</i>	<i>21</i>
<i>2.3.3 Organização do tempo.....</i>	<i>21</i>

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

3 Metodologia de Investigação.....	24
3.1 <i>Investigação sobre a própria prática</i>	24
3.2 <i>Técnicas de recolha de dados – Instrumentos utilizados</i>	25
3.3 <i>Participantes.....</i>	26
3.4 <i>Plano de Investigação.....</i>	27
3.5 <i>Cronograma de Investigação.....</i>	28
4 Fundamentos e Princípios Educativos.....	29
4.1 Plano de ação.....	30
4.2 <i>Justificação do plano de ação</i>	33
4.3 <i>Atividades.....</i>	34
4.3.1 <i>Atividade 1</i>	34
4.3.2 <i>Atividade 2</i>	36
4.3.3 <i>Atividade 3</i>	39
4.3.4 <i>Atividade 4</i>	42
5 Apresentação e discussão dos resultados obtidos	45
5.1 <i>Gráfico 1 Dados quantitativos da recolha de dados da grelha de avaliação (Quadro 1 – Apêndice E).....</i>	45
5.2 <i>Gráfico 2 Dados quantitativos da recolha de dados da grelha de avaliação (Quadro 2 – Apêndice F).....</i>	46
5.3 <i>Gráfico 3 Dados quantitativos da recolha de dados da grelha de avaliação (Quadro 3 – Apêndice G)</i>	47
5.4 <i>Gráfico 4 Dados quantitativos da recolha de dados da grelha de avaliação (Quadro 4 – Apêndice H)</i>	48
Conclusões	50
Referências Bibliográficas	52
Apêndices.....	53

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

<i>Apêndice A</i>	53
Atividade 1 – Jogo de Rimas.....	53
<i>Apêndice B</i>	54
Atividade 2 – Quadra musical – “A canção das formas” e a frase “Eu sou um quadrado”	54
<i>Apêndice C</i>	56
Atividade 3 – Rimas e a frase “Eu sou um menino”	56
<i>Apêndice D</i>	58
Atividade 4 – Rimas e a frase “Os três reis magos”	58
<i>Apêndice E</i>	60
Recolha de dados - Atividade 1	60
<i>Apêndice F</i>	62
Recolha de dados – Atividade 2	62
<i>Apêndice G</i>	64
Recolha de dados – Atividade 3	64
<i>Apêndice H</i>	66
Recolha de dados – Atividade 4	66

Índice de Quadros

Quadro 2 – sintetiza o progresso em cada um dos domínios de desenvolvimento, por idades.	6
Quadro 3 Cronograma de investigação	29
Quadro 4 Recolha de dados – Atividade 1	61
Quadro 5 Recolha de dados – Atividade 2	63
Quadro 6 Recolha de dados – Atividade 3	65
Quadro 7 Recolha de dados – Atividade 4	67

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Índice de Figuras

Figura 1	Cooperação	17
Figura 2	Pastas arquivadores com os trabalhos realizados pelas crianças	17
Figura 3	Arrumação da biblioteca	17
Figura 4	Tarefas do dia	18
Figura 5	Tema da sala	18
Figura 6	Os aniversários	18
Figura 7	Marcação do dia da semana	18
Figura 8	O faz de conta	19
Figura 9	Explorar os livros	19
Figura 10	Explorar os brinquedos da garagem	20
Figura 11	As plantas e os animais da sala	20
Figura 13	Tratar do pássaro.....	20
Figura 12	Tratar das plantas.....	20
Figura 14	Planta da sala.....	21
Figura 15	Hora do acolhimento.....	22
Figura 16	Explorar um computador interativo	22
Figura 18	Explorar os legos	22
Figura 17	Explorar a plasticina.....	22
Figura 19	Recreio da manhã.....	23
Figura 20	Jogos didáticos.....	23

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Figura 21 Parque infantil.....	23
Figura 22 Lanche.....	23
Figura 23 Os sete cartões – jogo das rimas	34
Figura 24 O grupo de 5 anos a realizar uma atividade oral.....	35
Índice de Gráficos	
Gráfico 1 Análise de dados – Atividade 1	45
Gráfico 2 Análise de dados – Atividade 2.....	46
Gráfico 3 Análise de dados – Atividade 3.....	47
Gráfico 4 Análise de dados – Atividade 4.....	48
Índice de Esquemas	
Esquema 1 Ordem de desenvolvimento dos tipos de consciência fonológica (Freitas, et al. 2007).....	11
Esquema 2 Plano de investigação.....	27
Esquema 3 Fundamentos e princípios educativos (Silva, et al. (2016)	29
Esquema 4 Plano de Ação	30

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Introdução

O presente relatório foi realizado no âmbito das unidades curriculares de Prática de Ensino Supervisionada III e Seminário de apoio ao relatório final em Educação Pré-escolar do curso de Mestrado em Educação Pré-escolar do Instituto Superior de Ciências Educativas.

Realizei a prática de ensino supervisionada II e III numa instituição privada de solidariedade social, com um grupo de crianças com idades compreendidas entre os três anos e os cinco anos. Neste contexto surge a necessidade de adquirir conhecimentos e competências no domínio da Linguagem oral, mais especificamente no conteúdo da consciência fonológica, visando dar resposta à seguinte questão de investigação: Como promover o desenvolvimento da consciência fonológica-silábica e a consciência de palavra em crianças com 5 anos de idade?

Assim sendo, apresento todo o enquadramento teórico da área temática em estudo, acompanhado pelo plano de ação e plano de investigação que evidenciam as atividades desenvolvidas direcionadas à temática.

Este plano de investigação dá resposta a determinadas questões: que processos cognitivos estão envolvidos na aprendizagem da consciência fonológica; qual o papel do educador na promoção da consciência fonológica – silábica e da consciência de palavra; quais as etapas no tratamento da informação e qual a ordem de desenvolvimento da consciência fonológica.

Sim-Sim, Silva e Nunes (2008) defendem que “O desenvolvimento da linguagem se processa holisticamente, o que significa que as diferentes componentes da linguagem (função, forma e significado) são apreendidas simultaneamente.” (p.13)

A oportunidade de vivenciar determinadas experiências é essencial para que o desenvolvimento ocorra em determinada idade.

A metodologia utilizada para responder à questão levantada e aos objetivos propostos foi a investigação sobre a minha própria prática.

“Todo o processo de investigação se baseia na prática: numa constante construção de novos conhecimentos através da aplicação de conhecimentos que emergem da análise partilhada da prática.” (Patacho, 2013)

Os instrumentos de recolha de dados utilizados na presente investigação foram as grelhas de avaliação criadas por mim de acordo com as aprendizagens a promover com as crianças segundo Silva, Marques, Mata & Rosa (2016) e a observação indireta a partir das gravações das atividades relacionadas com o tema a investigar.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Apresento uma caracterização do contexto socioeducativo, tendo em conta a caracterização da instituição, a caracterização do grupo de crianças e a caracterização do ambiente educativo (organização do espaço e organização do tempo).

É feita uma apresentação, análise e discussão dos dados recolhidos sobre o tema em causa a partir da leitura da evolução das aprendizagens visíveis nos gráficos.

O trabalho termina com as principais conclusões, refletindo sobre o trabalho desenvolvido, as referências bibliográficas, os anexos e os apêndices.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

1 Enquadramento Teórico

1.1 Desenvolvimento e Linguagem

O tema do meu plano de ação é promover a consciência fonológica - silábica e consciência de palavra na educação pré-escolar e tem como base a presente investigação. As crianças envolvem-se frequentemente em situações de exploração lúdica da linguagem. Demonstram prazer em brincar com as palavras, inventam sons e descobrem as suas relações.

De acordo com Sim-Sim, Silva e Nunes (2008), “(...) quando falamos em desenvolvimento da linguagem, estamos a referir-nos às modificações quantitativas e qualitativas que têm lugar no processo do conhecimento linguístico por parte do falante.” (p.13). A criança desde o nascimento percorre um longo percurso linguístico até ao jardim de infância. A partir do jardim de infância segue outro caminho até ao 1º ciclo da educação básica.

Com esta investigação, pretendo saber o que está adquirido aos três anos e o que vai ser adquirido até aos seis anos e como estimular este processo.

Sim-Sim, Silva e Nunes (2008) referem que “O desenvolvimento da linguagem se processa holisticamente, o que significa que as componentes da linguagem (função, forma e significado) são apreendidas simultaneamente.” (p.13).

Corroboro Sim-Sim (1998) quando defende que a linguagem engloba faculdades e processos de compreensão e expressão e só se estabelece quando todas as condições estão reunidas. Quando a linguagem é utilizada para comunicar e para pensar, todas as línguas têm traços comuns, isto é, universais; existe uma possibilidade infinita de mensagens, aumentando a criatividade; existe uma grande arbitrariedade na relação com os sons, mensagens e símbolos; a compreensão que envolve a receção e decifração de uma cadeia de sons e a sua interpretação, de acordo com as regras do sistema linguístico e as várias dimensões da linguagem.

Esta ideia é assinalada por Sim-Sim et al. (2008) da seguinte forma:

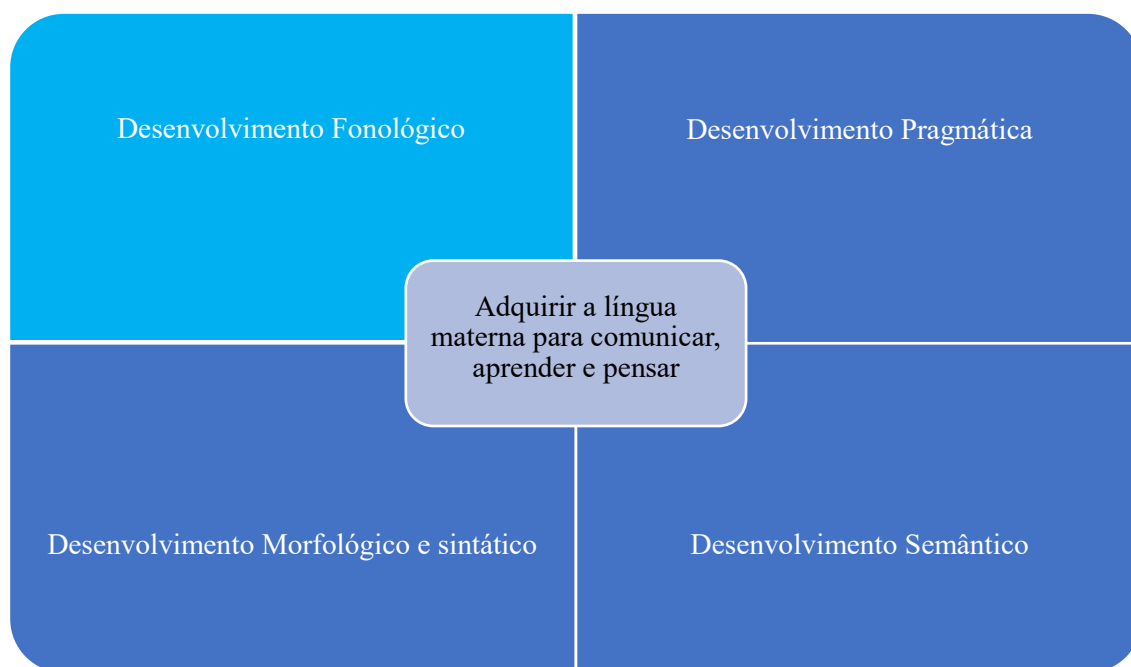
É importante referir que no processo de aquisição da linguagem, a criança extrai as regras da língua da comunidade onde está inserida e com elas constrói o seu próprio conhecimento. As regras dizem respeito a domínios específicos como a aquisição de

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

regras fonológicas, de regras sintáticas, morfológicas e semânticas e de regras pragmáticas da língua (p.13).

1.2 Domínios de desenvolvimento

A atividade de falar e de ouvir falar faz-nos prestar atenção, involuntariamente, ao significado do enunciado, enquanto a consciência fonológica faz com que nos centremos, de forma deliberada, nos sons da fala. Sim-Sim, et al. (2008) referem que em se tratando de uma aquisição complexa, é possível distinguir diversos domínios que, interrelacionados, apresentam especificidades próprias. Desses domínios salientamos o desenvolvimento fonológico que diz respeito à capacidade de discriminar e articular todos os sons da língua; o desenvolvimento semântico que contempla o conhecimento e o uso do significado dos enunciados linguísticos (palavras, frases, discurso); o desenvolvimento sintático, respeitante ao domínio das regras de organização das palavras em frases e o desenvolvimento pragmático sobre a aquisição das regras de uso da língua. Estes domínios estão interligados e todos concorrem para a aquisição e desenvolvimento linguístico de uma criança. Encontram-se esquematizados abaixo, no Quadro 1.



Quadro 1 – Domínios de desenvolvimento (Sim-Sim, et.al, 2008)

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Quadro 2 Marcos e etapas do desenvolvimento da linguagem na idade pré-escolar (Sim-Sim, et.al, 2008)

Idade	Desenvolvimento Fonológico	Desenvolvimento Semântico/sintático	Desenvolvimento Pragmático
2/3 anos	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de muitos fonemas -Melhoria no controlo do volume, ritmo e intensidade da voz -Reconhecimento de todos os sons da língua materna 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de centenas de palavras - Grande expansão lexical - Produção de frases -Utilização de pronomes -Utilização de flexões nominais e verbais - Respeito pelas regras básicas de concordância 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de frases para realizar muitos atos de fala (pedidos, ordens, perguntas, chantagens, mentiras)
4/5 anos	<ul style="list-style-type: none"> -Completo domínio articulatório 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento passivo de cerca de 25 000 palavras - Vocabulário ativo de cerca de 2 500 palavras - Compreensão e produção de muitos tipos de frases simples e complexas 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria na eficácia das interações conversacionais (formas de delicadeza e de subtileza)

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Quadro 2 – sintetiza o progresso em cada um dos domínios de desenvolvimento, por idades.

1.3 O Papel do Educador na promoção da consciência fonológica

Silva, Marques, Mata e Rosa (2016) especificam o papel do educador na promoção de aprendizagens inerentes ao desenvolvimento da consciência Linguística. Segundo as autoras, neste âmbito, o educador deve:

- Criar oportunidades de jogo para que as crianças brinquem com rimas, emparelhamento de sons, reconstrução de palavras a partir de sílabas ou sons;
- Explorar situações em que há repetições de palavras ou sons, através de histórias, conversas, canções, entre outras possibilidades;
- Proporcionar ocasiões para a criança ouvir, criar e dizer poesia, trava-línguas e cantar canções;
- Usar situações lúdicas de troca de palavras numa frase e promover a reflexão sobre o seu resultado;
- Chamar a atenção das crianças para diferentes tipos de unidades sonoras que integram as palavras (sílabas semelhantes, fonemas iniciais, rimas, etc.);
- Proporcionar ocasiões para as crianças pensarem sobre a adequação da estrutura de uma frase face ao seu significado.

Silva, Marques, Mata e Rosa (2016) mencionam as aprendizagens essenciais a promover pelo educador/a, sendo estas: o tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica) e identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da palavra).

Tais aprendizagens podem ser observadas pelo educador/a, segundo as mesmas autoras, da seguinte forma: se a criança identifica o número de sílabas de uma palavra; se descobre e refere palavras que acabam ou começam da mesma forma; isola ou conta palavras de uma frase de uma frase; suprime ou substitui alguma(s) palavra(s) numa frase, atribuindo-lhe um novo sentido ou formulando novas frases; identifica uma frase cuja estrutura gramatical não está correta.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Como resultados destas aprendizagens, espera-se que, no que diz respeito à consciência fonológica, normalmente as crianças em idade pré-escolar conseguem identificar e manipular as sílabas com alguma facilidade. Relativamente à identificação, análise e manipulação dos fonemas, a criança terá mais dificuldade por não serem percetivamente salientes, sendo mais difíceis e de aprendizagem tardia.

1.4 O processo cognitivo no desenvolvimento da consciência Fonológica – O conceito

O processo cognitivo permite que o sujeito seja capaz de adquirir, guardar, aceder e usar qualquer forma de conhecimento (Sim-Sim, 1996).

É fundamental que o educador conheça as bases da apreensão do conhecimento por parte da criança em particular (Sim-Sim, 1996). O educador deve implementar a sua prática, compreendendo que a criança atravessa vários marcos de desenvolvimento no seu processo linguístico.

A aquisição fonológica (nas vertentes de discriminação e de produção) é muito rápida, quando comparada com outros domínios da linguagem. Esta aquisição é possível graças a um processo cognitivo, a perceção auditiva. Este processo deteta sinais acústicos que permitem o reconhecimento das suas características como a frequência, a intensidade e a sequência de ocorrência. Por volta dos cinco/seis anos, a criança já atingiu a maturidade articulatória e, anteriormente, pelos três/quatro anos é capaz de discriminar os sons que pertencem ou não à respetiva língua materna. Assim sendo, a perceção dos sons é o primeiro passo na compreensão da linguagem oral.

É importante realçar que a capacidade de discriminar auditivamente os sons não significa que tem de envolver obrigatoriamente a relação som/significado presente na realização linguística (Sim-Sim, 1998). A criança deteta o som de determinada palavra, mas não compreende o que ela significa.

1.5 Etapas no tratamento da informação

Segundo Matlin (1983, citado por Sim-Sim 1998), as etapas no tratamento da informação processam-se a grande velocidade, sendo que o ouvinte começa por receber os sons da fala por outrem; retém a representação sonora na memória a curto prazo; procura e localiza o significado da sequência de sons (palavras) na memória de longo prazo; organiza a representação sonora em frases ou constituintes; combina as frases e obtém o significado do

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

enunciado produzido; e esquece as cadeias de sons, as palavras e as frases, guardando somente o essencial da mensagem.

Sim-Sim (1998) define “Memória de curto prazo” como um sistema mnésico que permite reter a informação por um período de alguns segundos e a “Memória de longo prazo” refere-se a um sistema mnésico que permite registrar, de forma organizada e permanente, a informação. A última refere-se a tudo o que sabemos. A discriminação auditiva é um processo de diferenciação. Para que esta diferenciação aconteça o sujeito deve prestar atenção, ou seja, concentrar a sua atividade mental na presença do estímulo, reter a informação recebida na memória sensorial. A “memória sensorial”, segundo Sim-Sim (1998), é um sistema mnésico que permite reter a informação não trabalhada por um curtíssimo período de tempo, enquanto são selecionados os atributos mais relevantes do estímulo. Mesmo que os estímulos tenham desaparecido, a memória sensorial conserva algumas características desse estímulo. Relativamente à atenção que deve ser prestada pelo sujeito, não é uma atenção voluntária, mas sim da capacidade seletiva para focar a atividade mental num determinado estímulo.

Sim-Sim (1998) refere que:

A evolução das estratégias de processamento, contemplam **comportamentos inconscientes** (virar a cabeça na direção do estímulo para prestar atenção), **situações automatizadas** em que o sujeito não tem conhecimento ativo do que faz e porque faz (alternância de turnos na interação conversacional) e **atitudes reguladoras conscientes** (procurar a melhor palavra que possa servir como sinónimo de uma palavra) (p.217).

O caminho que se percorre, desde o virar a cabeça em direção a um estímulo até encontrar um sinónimo para determinada palavra, depende da maturação biológica e cognitiva do falante. As crianças em cada fase do seu desenvolvimento têm uma evolução significativa no discurso da sua língua materna. Como referi anteriormente, as etapas do desenvolvimento da consciência fonológica referem esta evolução.

1.6 Desenvolvimento e aprendizagem

O desenvolvimento é uma evolução, a qual se desenrola através de uma série de etapas qualitativa e quantitativamente distintas. O desenvolvimento percorre o mesmo trajeto em

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

todas as crianças, exceto situações anômalas. Em termos de linguagem, a repetição de cadeias de sílabas é anterior à articulação de palavras isoladas que, por sua vez, precede a produção de frases.

No que concerne ao desenvolvimento da linguagem, é possível identificar uma linha sequencial de crescimento e identificar períodos cruciais. Na base da sequência de aquisições e dos marcos de desenvolvimento podem identificar-se padrões universais, independentes da língua nativa do falante.

Owens, (1988), citado por Sim-Sim (1998) refere que seja qual for o domínio contemplado (cognitivo, físico, socioemocional, linguístico, etc.) o desenvolvimento do sujeito implica sempre um salto qualitativo em capacidades básicas e o uso de estratégias específicas de aquisição. O autor defende que o desenvolvimento segue uma ordem sequencial previsível; que existem marcos de desenvolvimento que ocorrem, aproximadamente, na mesma idade em todas as crianças; a oportunidade de vivenciar determinadas experiências é essencial para que o desenvolvimento ocorra e as variações individuais fazem parte do processo de desenvolvimento.

“O funcionamento auditivo adulto, no que respeita à discriminação, é atingido rapidamente.” (Sim-Sim, 1998). Por volta dos 36 meses de idade o processo de desenvolvimento da discriminação está terminado. Após esta idade começam a surgir indicadores de capacidade de manipular os sons da língua, para além da função comunicativa (por exemplo, os jogos de rimas, as palavras conscientemente inventadas e as atividades de reconstrução e segmentação silábica).

1.7 Consciência Fonológica e Consciência de Palavra – O conceito

As definições de consciência fonológica e consciência de palavra são recorrentes na literatura da área.

Silva, Marques, Mata e Rosa (2016) definem a consciência fonológica como “a capacidade para identificar e manipular elementos sonoros de tamanhos diferenciados, que integram as palavras (sílabas, unidades intrassilábicas e fonemas)” (p.64). As mesmas autoras definem a consciência de palavra como “a capacidade de compreensão da palavra enquanto elemento constitutivo de uma frase” (p.64)

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Viana e Ribeiro (2014) usam uma definição de consciência fonológica de acordo com Gombert (1990): “A consciência fonológica deve ser reservada para a capacidade de identificar as componentes fonológicas das unidades linguísticas e de a manipular de uma forma voluntária e controlada.” (p.70).

Já Sim-Sim (1996) define consciência fonológica como: o conhecimento que permite reconhecer e analisar, de forma consciente, as unidades de som de uma determinada língua, assim como as regras de distribuição e sequência do sistema de sons dessa língua. Em contraste com as atividades de falar e de ouvir falar, a consciência fonológica implica a capacidade de voluntariamente prestar atenção aos sons da fala e não ao significado do enunciado.

Freitas, Alves e Costa (2007) definem consciência fonológica como: “A capacidade de identificar e de manipular as unidades do oral.” (p.64).

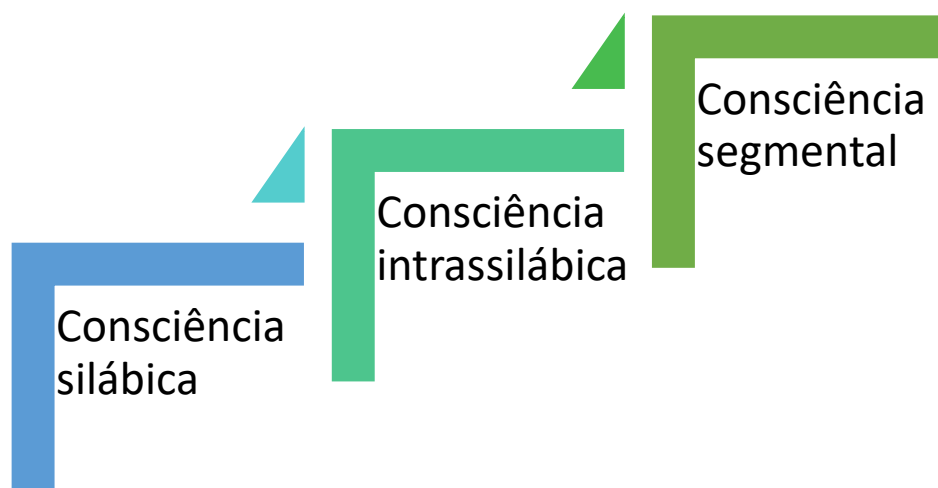
No que diz respeito ao conceito “consciência de palavra”, Silva, Marques, Mata e Rosa enunciam:

que a consciência de palavra se refere à capacidade de compreensão da palavra enquanto elemento constitutivo de uma frase. Esta tomada de consciência verifica-se quando, por exemplo a criança isola ou identifica quantas palavras constituem uma frase ou compreende que a palavra é diferente do seu referente, ou ainda, quando, numa frase, substitui uma palavra por outra. Em fases iniciais, as crianças só identificam como palavras as que têm significado para elas (nomes ou verbos), só posteriormente consideram os outros tipos (artigos ou proposições) (2016, p.64).

Silva, Marques, Mata e Rosa (2016) expõem os vários tipos de consciência fonológica: Consciência de palavra (a criança identifica e manipula unidades que são palavras); Consciência silábica (a criança identifica e manipula unidades que são sílabas); Consciência intrassilábica (a criança identifica e manipula unidades que são constituintes silábicos – Ataque, Rima, Núcleo, Coda); Consciência segmental ou fonémica (a criança identifica e manipula unidades que são segmentos – consoantes, vogais, semivogais).

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Para este projeto interessam-me os dois primeiros tipos de consciência: consciência de palavra e a consciência silábica. Freitas, Rodrigues, Costa & Castelo (2012) defendem a importância de treinar a consciência fonológica na fase pré-escolar com vista à promoção do sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita no 1º ciclo. Os tipos de consciência fonológica não se desenvolvem simultaneamente, sendo a ordem tradicionalmente referida e esquematizada abaixo:



*Esquema 1 Ordem de desenvolvimento dos tipos de consciência fonológica
(Freitas, et al. 2007)*

1.8 Desenvolvimento da consciência fonológica

Os trabalhos de Sim-Sim (1998) e Veloso (2003) revelam que as crianças portuguesas no português revelam um fraco ou inexistente desenvolvimento da consciência fonémica à entrada da escola.

Vários autores, tais como Adams et al. (2006), Veloso (2003) e Moraes (2004), Freitas, Alves e Costa, (2007), referem que a manipulação dos sons da língua determina a aprendizagem da leitura e que contribuem para a consciência dos sons da fala. Estes autores afirmam que a consciência fonémica, a aprendizagem da leitura e da escrita estão mutuamente dependentes.

Freitas, Alves e Costa (2007) concluem que a aprendizagem da leitura e da escrita estão associadas ao fraco desempenho em tarefas que evocam a consciência fonológica dos falantes. Se o trabalho da consciência fonológica na escola for realizado desde cedo permitirá

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

promover o sucesso escolar, funcionando como medida de prevenção do insucesso na leitura e na escrita.

Martins (1996) descreve que as crianças quando aprendem a falar o seu interesse dirige-se para o significado daquilo que dizem e que ouvem. O facto de as palavras poderem ser analisadas de outro ponto de vista, como por exemplo, cada palavra ser constituída por uma sequência única de sons, tem para elas pouca importância. A consciência de que a fala pode ser segmentada em unidades fonológicas de tamanhos diferentes implica um conhecimento explícito da linguagem, diferente, portanto do conhecimento implícito que qualquer falante tem de ter para poder produzir e compreender a linguagem oral.

As conclusões retiradas de um estudo realizado por Martins (1996) relativamente à consciência fonológica referenciam alguns autores, como Bruce (1964) que diz que as crianças antes dos sete anos não têm consciência fonológica. Bruce (1964) utilizou a prova de supressão de fonemas. Outros autores como Stanovich, Cunningham, e Cramer, (1984) e Yopp (1988) fizeram alguns testes para avaliar a consciência fonológica aos cinco anos e mostraram que estas crianças apresentavam sensibilidade à rima, tarefa mais fácil, enquanto que a supressão de fonemas foi a tarefa mais difícil.

As autoras Martins e Neves definem consciência da palavra como:

A noção de palavra é fruto de uma psicogénese complexa que vai desde uma indiferenciação inicial entre a palavra e o referente que designa, até à capacidade de a conceber, quer como um elemento constituinte de unidades maiores, as frases, quer como unidade ela própria constituída por elementos mais pequenos, as sílabas, os fonemas (1996, p.22).

As conclusões retiradas de um estudo realizado por Martins (1996) indicam que a criança em idade pré-escolar ainda não tem adquirida a noção de palavra. É difícil isolar as palavras e identificá-las como um elemento do léxico.

Tendo em conta este enquadramento teórico, concluo, referindo que a maturidade biológica das crianças é muito importante para desenvolver determinadas capacidades. Esta maturidade também tem de ser estimulada. Todo o processo cognitivo tem de receber estímulos para que possa dar respostas. Um exemplo de como tudo evolui quando existe

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

estímulos é o momento em que começamos a andar. Se impedirmos um bebé de gatinhar ou uma criança de andar vai atrofiar os órgãos que permitem esta ação. O mesmo acontece com todas as nossas capacidades cognitivas e motoras.

As leituras realizadas indicam-nos que todo o processo de desenvolvimento depende do experienciado. A experiência será esse estímulo que permitirá à criança desenvolver determinada competência. Sabemos que as crianças só começam a ter sensibilidade aos sons da língua a partir dos cinco anos. O Educador deve saber em que faixa etária é que se devem introduzir determinados conteúdos.

Como referi anteriormente, as crianças só começam a manifestar sensibilidades aos sons da língua a partir dos cinco anos, mas tal não significa que algumas crianças com quatro anos não o façam. Apesar de Silva, Marques, Mata e Rosa (2016) referirem que o educador deve promover estes conteúdos, não significa que as crianças estejam despertas para determinadas aprendizagens.

2 Caracterização do contexto Socioeducativo

2.1 Caracterização da instituição

A partir do projeto educativo da instituição, podemos dizer que esta escola foi fundada em 1986. A instituição viu os seus estatutos aprovados pelo Patriarcado de Lisboa em 1987. Em 1988 foi-lhe reconhecido o Estatuto de Utilidade Pública pelo Ministério do trabalho e Segurança Social.

“A instituição é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs”. (In Estatutos da Instituição)

Na década de oitenta iniciou a sua atividade na área da educação com a criação de um ATL. A década de noventa foi uma década de grande expansão da atividade da Instituição. Foram construídos Centros, Lares, uma unidade de Cuidados Paliativos e uma escola.

A primeira década do séc. XXI é também marcada pela criação de novos projetos, tais como a ampliação da instituição para o segundo e terceiro ciclo do Ensino Básico. Também nesta década tiveram origem os ATL's e Creches geridas em espaços Camarários. Hoje a instituição está na maioria dos agrupamentos de Escolas do Concelho.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Atualmente a instituição desenvolve a sua ação diária para cerca de 5000 utentes, distribuídos por quarenta respostas sociais espalhadas por todas as freguesias do Concelho. Para enquadrar toda esta atividade, conta atualmente com 435 profissionais empenhados e dedicados à causa de bem servir.

Tem sido apontada como uma instituição inovadora, sendo notícia alguns dos casos de sucesso da Instituição.

Bem servir é a missão desta instituição, que apesar dos poucos anos de existência é hoje reconhecido o seu enorme empenho na resolução das problemáticas sociais que afetam a sociedade e principalmente a comunidade do concelho. A instituição encontra-se localizada em frente a um agrupamento de escolas, ao lado de um jardim enorme com campo de futebol e máquinas de ginástica. Encontra-se perto de um centro comercial e outras superfícies comerciais.

Nesta instituição, são prestados vários serviços, entre eles, valência de creche, jardim de infância, 1º, 2º e 3º ciclo.

Na valência de creche existem três salas de atividade. O berçário, comporta 11 crianças, na faixa etária dos quatro meses aos 12 meses. A sala de um ano, comporta 14 crianças, na faixa etária dos doze meses aos 24 meses e a sala dos dois anos, na faixa etária dos 24 meses aos 36 meses. Havendo um total de 46 vagas destinadas a esta valência. Todos os grupos são, quanto ao género, heterogéneos.

A docência é composta por duas educadoras. Uma educadora para o berçário e sala de 1 ano e outra para a sala dos 2 anos. As educadoras já têm mais de dez anos de serviço. Esta valência tem sete auxiliares de ação educativa e já se encontram nesta instituição há muito tempo.

A valência de jardim de Infância é organizada por três salas. A organização do grupo é feita de forma heterogénea, em igual número de crianças por sala, dentro da faixa etária dos três aos seis anos. Existindo um total de 75 vagas nesta valência.

A valência de 1º ciclo é organizada por oito salas. Duas de 1º ano, duas de 2º ano, duas de 3º ano e duas de 4º ano. Existe um total de 200 vagas nesta valência. O número de crianças por sala difere (entre os 22 e 25 alunos), composta por oito professores titulares, dois professores de expressão plástica, uma educadora de oficina de artes, um professor de religião e moral e um professor de expressão musical. A escola integra meninos com

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

necessidades educativas especiais e disponibiliza uma psicóloga e uma professora de ensino especial.

A Valência de 2º e 3º ciclo é organizada por duas salas de 5º anos, duas de 6º anos, duas de 7º anos, duas de 8ºanos e duas de 9ºanos. Existe um total de 250 vagas nesta valência. Possui um laboratório, sendo uma mais valia para todos os docentes, no que toca à sua prática pedagógica.

2.2 Caracterização do grupo de crianças

O grupo é constituído por 25 crianças. É um grupo heterogéneo, constituído por crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos. Ao longo do ano as idades das crianças vão alterando e no final do ano letivo algumas das crianças já têm os seis anos.

O grupo de três anos é constituído por sete crianças (seis meninos e uma menina), o grupo de quatro anos é constituído por 11 crianças (seis meninos e cinco meninas) e o grupo de cinco é constituído por sete crianças (quatro meninos e três meninas). No total e relativamente ao género, o grupo é constituído por 16 meninos e nove meninas. No presente ano letivo entraram duas crianças externas, duas meninas, uma com três anos e outra com quatro anos.

“A existência de grupos com crianças de diferentes idades acentua a diversidade e enriquece as interações no grupo, proporcionando múltiplas ocasiões de aprendizagem entre crianças.” (Orientações curriculares para a educação pré-escolar, 2016, p.24)

Todas as crianças no acolhimento separam-se muito bem dos familiares, relacionam-se com os seus pares e gostam de brincar em grupo com preferência na área da casinha. Adoram conversar e conseguem expressar as suas intenções. São crianças curiosas que gostam de aprender coisas novas gostando de contactar e experimentar todos os tipos de materiais. Algumas das crianças mais velhas mostram pelo seu discurso, conhecimentos para além daqueles que são trabalhados em contexto escola. Gostam de ouvir histórias e questionam. São crianças um pouco agitadas, mas cumpridoras das tarefas que lhes são propostas e das regras estabelecidas na sala.

O grupo revela autonomia na higiene e nas refeições. Poucas crianças fazem birras quando são contrariadas. O grupo mostra interesse por todas áreas, principalmente a área da casinha.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Em relação ao meio socioeconómico das crianças, uma grande parte provém de famílias compostas pelos dois progenitores e um irmão. Possuem habilitações literárias heterogéneas, havendo predominância de pais com a escolaridade superior. Consequentemente, o nível socioeconómico é, na sua globalidade, médio ou médio alto.

2.3 Caracterização do ambiente educativo da sala

A ida para a escola é uma situação que agita o agregado familiar, é um momento de transição para a criança e para os pais. Este momento representa o início do ciclo escolar para umas crianças e para outras a entrada em uma nova instituição.

Neste processo alguns aspetos devem ser observados de maneira cautelosa para promover uma iniciação fluída, prazerosa e consequentemente uma experiência positiva.

A educadora e a auxiliar de ação educativa estão sempre preparadas para prestar qualquer esclarecimento às famílias, de forma a transmitir segurança e confiança.

As rotinas no trabalho com as crianças são importantíssimas para que se sintam bem e seguras de si mesmas. As crianças sentem-se mais seguras quando sabem o que vai acontecer e o que terão de fazer.

A organização do ambiente educativo tem sempre uma intencionalidade educativa e é um suporte do desenvolvimento curricular.

“Este processo educativo realiza-se num determinado tempo, situa-se num espaço que dispõe de materiais diversos e implica a inserção da criança num grupo em que esta interage com outras crianças e adultos” (Silva, Marques, Mata e Rosa 2016, p.24)

As formas de interação no grupo com os materiais disponíveis e a sua organização vão permitir às crianças escolher, fazer e aprender. O educador deve refletir sobre o ambiente educativo que promove, tendo em conta as oportunidades educativas que esse ambiente oferece.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

2.3.1 Organização do espaço

A sala está ocupada por mobiliário, decoração, objetos e materiais. Este equipamento está organizado por áreas e de acordo com a intencionalidade educativa da educadora. A educadora organizou o espaço sala com o objetivo de promover a autonomia, a curiosidade, o pensamento crítico e a socialização.



Figura 1 Cooperação

O grupo tem faixas etárias diferentes, logo a intervenção em algumas práticas terá que ser diferente, nomeadamente à identificação de algum material. A educadora tem as pastas arquivadoras, onde as crianças guardam os seus trabalhos. Estas pastas brancas estão identificadas com fotografia e nome para as crianças de três e quatro anos e só com o nome para as crianças com cinco anos.



Figura 2 Pastas arquivadoras com os trabalhos realizados pelas crianças

Todos os materiais estão ao nível da criança de forma a dar-lhes autonomia, como por exemplo as colas, as borrachas, os lápis de carvão, os lápis de cor, canetas de cor, tesouras, folhas de papel, entre outras. As tarefas estão distribuídas pelo grupo semanalmente, exceto o mapa do dia, do mês e do ano. Os responsáveis pelo preenchimento do mapa da data são as crianças com 5 anos, pela noção já adquirida de número e pela complexidade no seu preenchimento. As tarefas estão destinadas às crianças de acordo com a faixa etária. O ambiente educativo deve ser um ambiente acolhedor, tranquilo, confortável e principalmente um ambiente que proporcione à criança toda a segurança, bem-estar físico e psíquico.



Figura 3 Arrumação da biblioteca

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

O educador é o organizador e gestor do ambiente educativo. É o educador que, concebe e organiza o contexto institucional de modo a facilitar o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.



Figura 4 Tarefas do dia

O espaço físico tem uma decoração com notas musicais, que vão ao encontro do tema da sala “tenho em mim todos os sonhos do mundo”. Este tema advém de um projeto pedagógico da escola com o tema “Diálogo Intergeracional - da partilha à aprendizagem.



Figura 5 Tema da sala



Figura 6 Os aniversários

“O estabelecimento educativo deve organizar-se como um contexto facilitador do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças” (Silva, Marques, Mata e Rosa 2016, p.23)

A escola deve proporcionar um ambiente tranquilo para que as crianças se sintam à vontade e pré dispostas para a aprendizagem. A criação de rotinas ajuda na criação desse mesmo ambiente pois permite que as crianças tenham conhecimento de como está organizado o seu dia.

“A organização do espaço da sala é a expressão das intenções do/a educador/a e da dinâmica do grupo, sendo indispensável que este/a se interogue sobre a função, finalidades e utilização, de modo a planear e fundamentar as razões dessa organização” (Silva, Marques, Mata e Rosa 2016, p.26)



Figura 7 Marcação do dia da semana

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

A sala está organizada por diversos espaços. Alguns espaços são identificados como áreas e estas, estão incluídas nas chamadas brincadeiras livres, consideradas atividades diárias no jardim de infância. Estas áreas são indispensáveis para as crianças adquirirem variadas aprendizagens.

A área da casinha é um espaço da sala muito apreciado pelas crianças, onde predomina a fantasia. Nesta área as crianças revivem situações do quotidiano possibilitando a compreensão e a reorganização das suas estruturas mentais. Esta área dispõe de vários objetos, uma mesa e quatro



Figura 8 O faz de conta

cadeiras; uma cozinha; bonecas; uma caminha onde deitam as bonecas; uma arca de faz de conta com imensas roupas para que as crianças se vistam de acordo com o que imaginam. Brincar ao faz de conta prende a criança à realidade. O espaço é acessível e proporciona toda a autonomia à criança para usufruir de todos os objetos que constituem este espaço.

A área da biblioteca é outro espaço da sala onde as crianças podem usufruir de um conjunto de livros, mas não é um espaço de eleição deste grupo de crianças. Adoram narrar histórias para os amigos, mas não gostam de explorar os livros sozinhos. Este espaço dispõe de dois sofás e um móvel com livros variados. Esta área permite estimular o



Figura 9 Explorar os livros

gosto pelos livros, a concentração, a associação de ideias através da leitura que as crianças fazem das ilustrações e a imaginação.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

A **área da garagem** é um espaço que tanto as meninas como os rapazes gostam. Este espaço dispõe de uma mesa de carpinteiro, muitos carros de vários tamanhos e um tapete com uma pista. Esta área é um espaço de divertimento e desenvolve a organização espacial e estimula o jogo do faz de conta.



Figura 10 Explorar os brinquedos da garagem

A área da Natureza.

Este espaço promove nas crianças a responsabilidade e sensibilidade para o cuidado com os animais e as plantas. Despertar o interesse pela natureza e o respeito pela mesma é uma intencionalidade deste espaço. Todos os dias a gaiola é limpa, as crianças trocam os bebedouros e comedouros. Permitir à criança cuidar deste espaço é dar-lhes responsabilidade e autonomia.



Figura 11 As plantas e os animais da sala



Figura 12 Tratar das plantas



Figura 13 Tratar do pássaro

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Na figura abaixo é apresentada a planta da sala. A partir da planta vemos como está organizado o ambiente educativo da sala.

2.3.2 Planta da sala

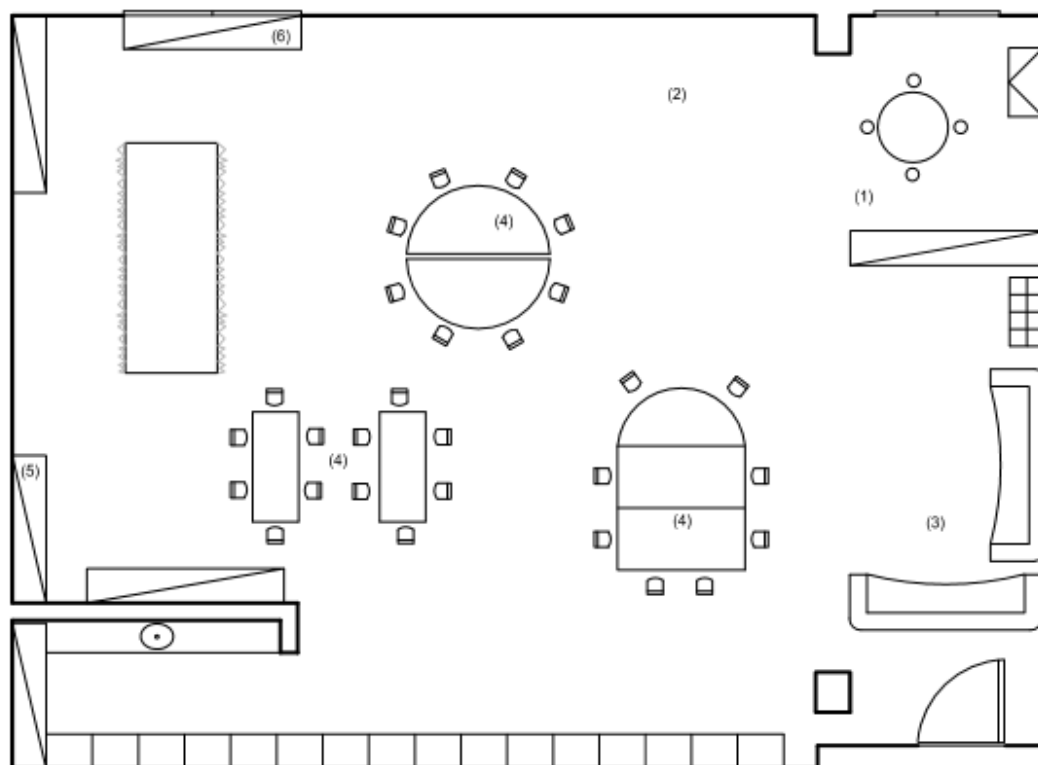


Figura 14 Planta da sala

Legenda:

- (1) Área da casinha
- (2) Área da garagem
- (3) Área da biblioteca
- (4) Atividades de mesa

2.3.3 Organização do tempo

O tempo no jardim de infância é preenchido por vários momentos que têm como objetivo cuidar e educar.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

O acolhimento é um dos primeiros momentos do dia e muito importante. Por vezes, neste instante, os pais passam informação relativamente ao seu filho que poderá ser importante para o desenrolar daquele dia na escola. A criança deve ser acolhida com carinho e muito respeito.

A separação dos pais nem sempre é fácil e cabe aos profissionais alguma sensibilidade para os receber. Este momento do dia inicia-se pelas 7h30 até às 8h00 numa das três salas do jardim de infância com uma auxiliar de serviços gerais.



Figura 15 Hora do acolhimento

Às 8h00 entra a primeira auxiliar de ação educativa de uma destas salas e todas as semanas trocam entre si. A sala do acolhimento é sempre a mesma.

A educadora entra às 9h00 e acolhe as crianças para a sua sala. As crianças exploram diversos jogos de mesa até às 9h30. Das 9h30 às 10h30 a educadora conversa com as crianças sobre a temática a trabalhar, que poderá ser realizada em grande grupo ou pequeno grupo.



Figura 16 Explorar um computador interativo



Figura 17 Explorar a plasticina



Figura 18 Explorar os legos

As crianças têm dias exatos com atividades para todo o grupo, nomeadamente a música, a educação física e educação moral religiosa e católica. Das 10h30 às 11h30 as crianças brincam nas diversas áreas autonomamente.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Das 11h30 às 11h45 as crianças vão um pouco ao recreio. Das 11h45 às 12h00 fazem a sua higiene. Das 12h00 às 12h50 almoçam e das 12h50 às 13h00 voltam a tratar da sua higiene para se prepararem para a hora do repouso. A hora do repouso prolonga-se até às 15h15 só para as crianças dos 3 e 4 anos.



Figura 19 Recreio da manhã

Das 15h15 às 15h40 realizam atividades com a educadora, por exemplo jogos de roda, canções, entre outras.

As crianças dos cinco anos das 13h00 às 14h estão com os outros grupos de cinco anos das outras salas de pré-escolar e realizam atividades livres. Das 14h00 às 15h15 estão com a educadora em atividades orientadas.



Figura 20 Jogos didáticos

Das 15h40 às 16h15 as crianças lancham. Das 16h15 às 19h30 algumas crianças têm as atividades extracurriculares, outras vão para o recreio ou ficam no interior a explorar as diversas áreas até serem acolhidas pelas respetivas famílias.



Figura 21 Parque infantil



Figura 22 Lanche

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

3 Metodologia de Investigação

3.1 Investigação sobre a própria prática

Alarcão, I. (2001) refere “todo o bom professor tem de ser também um investigador, desenvolvendo uma investigação em íntima relação com a sua função de professor” (p.2).

A investigação-ação centra-se num paradigma participativo em que o educador procura respostas para os problemas com que se debate do terreno. No decurso desta investigação procurei responder à questão de investigação, como promover a consciência fonológica - silábica e consciência de palavra com crianças com cinco anos. Esta questão surgiu numa altura em que senti a necessidade de adquirir mais conhecimento nesta área e por me questionar várias vezes com o que observava na minha atividade profissional. Durante a minha prática supervisionada estive atenta às atividades implementadas pela educadora cooperante. As atividades no domínio da consciência linguística não eram realizadas com intencionalidade pedagógica. A educadora cantava, mas não explorava as canções. As canções são um dos instrumentos do educador para promover a consciência fonológica.

Corroboro com Ponte, J. P. (2002), que refere “A investigação é um processo privilegiado de construção do conhecimento. A investigação sobre a sua prática é, por consequência, um processo fundamental de construção do conhecimento sobre essa mesma prática” (p.3).

Decidi pôr em prática algumas atividades relacionadas com o domínio em causa e perceber como as crianças de 5 anos respondiam, recorrendo sempre à investigação para justificar a evolução das suas aprendizagens.

Antes de por em prática as atividades procurei perceber o que permite à criança captar, analisar e interiorizar determinada informação, ou seja, quais os processos cognitivos envolvidos; qual o papel do educador na promoção neste domínio e como se processa esta aprendizagem, tendo em conta a faixa etária. Até terminar o estágio estive sempre a investigar, procurando fundamentação para dar resposta à questão de investigação, mas também perceber melhor porque é que tive crianças que progrediam e outras não. A literatura deu-me a resposta e foi preciso ler muito. Cheguei à conclusão que apesar de aos 4 anos termos o sistema articulatorio formado e um vasto léxico, na sensibilidade aos sons era uma questão de maturidade. A literatura usa o termo “maturidade biológica”.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Ponte, J. (2002) refere que “a recolha de elementos para responder às questões do estudo pressupõe a realização de um plano de investigação, plano esse que traduz em termos práticos a metodologia do trabalho” (p.13).

Este plano de investigação dá resposta a determinadas questões: que processos cognitivos estão envolvidos na aprendizagem da consciência fonológica; qual o papel do educador na promoção da consciência fonológica – silábica e da consciência de palavra; as etapas no tratamento da informação e qual a ordem de desenvolvimento da consciência fonológica.

Concordo com Ponte, J. (2002), que diz que “É a natureza das questões formuladas que determina a natureza do objeto de estudo e dos dados a recolher” (p.14). as respostas que encontrei na investigação contribuíram para a análise dos dados recolhidos. Sem as questões não definia um percurso de investigação.

3.2 Técnicas de recolha de dados – Instrumentos utilizados

Ponte, J. (2002) cita Moresi (2003:64) que define técnica de recolha de dados como “o conjunto de procedimentos e instrumentos elaborados para garantir o registo das informações, o controle e a análise dos dados”

Os dados recolhidos foram de natureza qualitativa e de natureza quantitativa. Nos dados de natureza qualitativa recorri à observação indireta, através da gravação da voz das crianças e análise de grelhas de avaliação criadas por mim com base nas aprendizagens a promover da Consciência fonológica-silábica e consciência de palavra, mencionadas nas orientações curriculares para a educação pré-escolar (2016). Nos dados de natureza quantitativa recorri a gráfico de barras para representar a evolução das aprendizagens das crianças.

Ponte, J. (2002) refere “É também importante que os dados sejam recolhidos, sempre da mesma forma, com procedimentos claros e bem definidos, de modo a possibilitar a sua posterior interpretação” (p.15).

Em todas as atividades foi preenchida uma grelha com critérios de avaliação definidos pelas orientações curriculares para a educação pré-escolar 2016. Criei 3 colunas para os critérios de aprendizagens referentes à consciência fonológica e 2 colunas com 2 critérios de aprendizagens para a consciência da palavra. Relativamente à consciência fonológica analisei 3 critérios: se a criança identifica palavras que rimam; se a criança identifica o número de sílabas de uma palavra; se a criança descobre ou refere palavras que acabam da

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

mesma forma ou começam da mesma forma. No que diz respeito à consciência de palavra foram analisados dois critérios: se a criança identificou palavras numa frase e se a criança contou ou isolou palavras de uma frase. As grelhas que foram usadas para as quatro atividades orais são iguais.

O primeiro gráfico surge depois do preenchimento da primeira grelha. Optei por um gráfico de barras, pelo facto de terem sido cinco critérios a analisar.

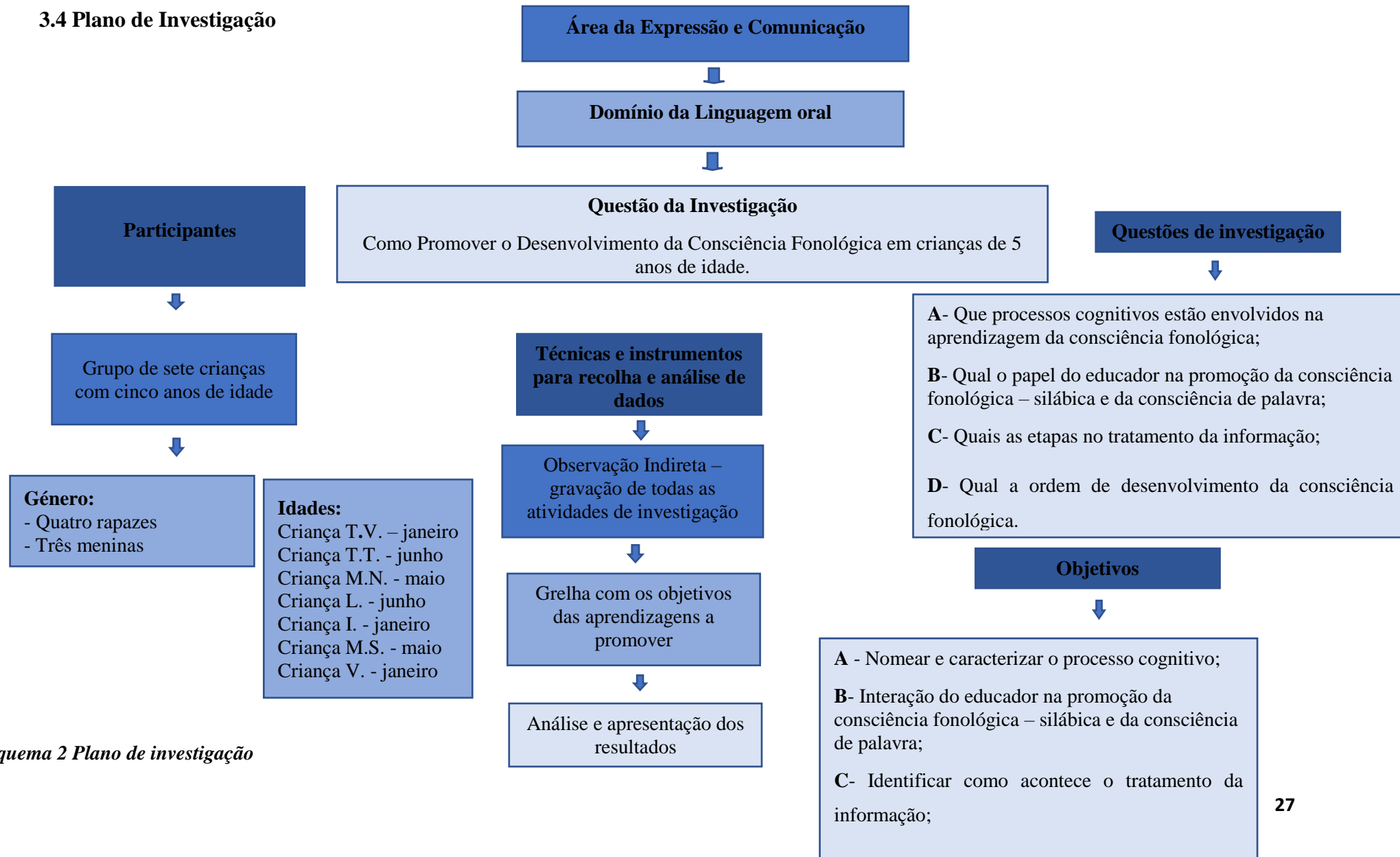
3.3 Participantes

O contexto de intervenção para a presente investigação foi realizado no jardim de infância numa instituição privada de solidariedade social e com um grupo heterogéneo de sete crianças com cinco anos de idade (quatro rapazes com 5 anos de idade e três raparigas com 5 anos de idade).

As atividades implementadas no terreno com este grupo foram sempre às 14h, com a duração de 30 minutos (de acordo com as atividades).

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

3.4 Plano de Investigação



Esquema 2 Plano de investigação

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

3.5 Cronograma de Investigação

Etapas	A formulação do problema	Revisão da literatura	Interpretação da informação recolhida através da observação e análise de documentos
Semanas/Mês			
Setembro/outubro	Questão de investigação	Revisão de documentação sobre a questão levantada	
Novembro		Revisão de documentação sobre a questão levantada	
Dezembro		Revisão de documentação sobre a questão levantada	
Janeiro/Fevereiro			Análise sobre o que foi observado e análise das grelhas de aquisição de aprendizagens relacionadas com a questão de investigação

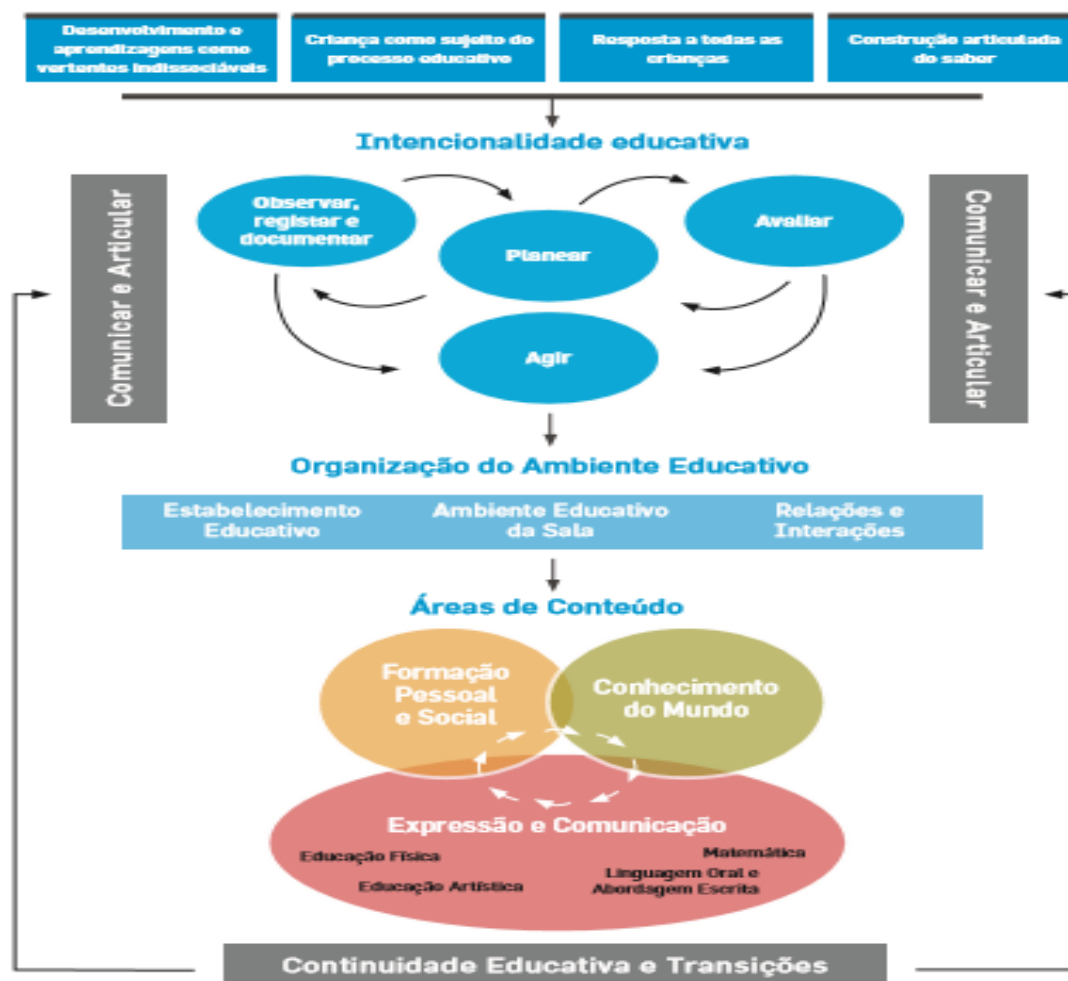
Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Quadro 3 Cronograma de investigação

4 Fundamentos e Princípios Educativos

De acordo com Silva, et al. (2016) “O desenvolvimento motor, social, emocional, cognitivo e linguístico da criança é um processo que decorre da interação entre a maturação biológica e as experiências proporcionadas pelo meio físico e social” (p.8).

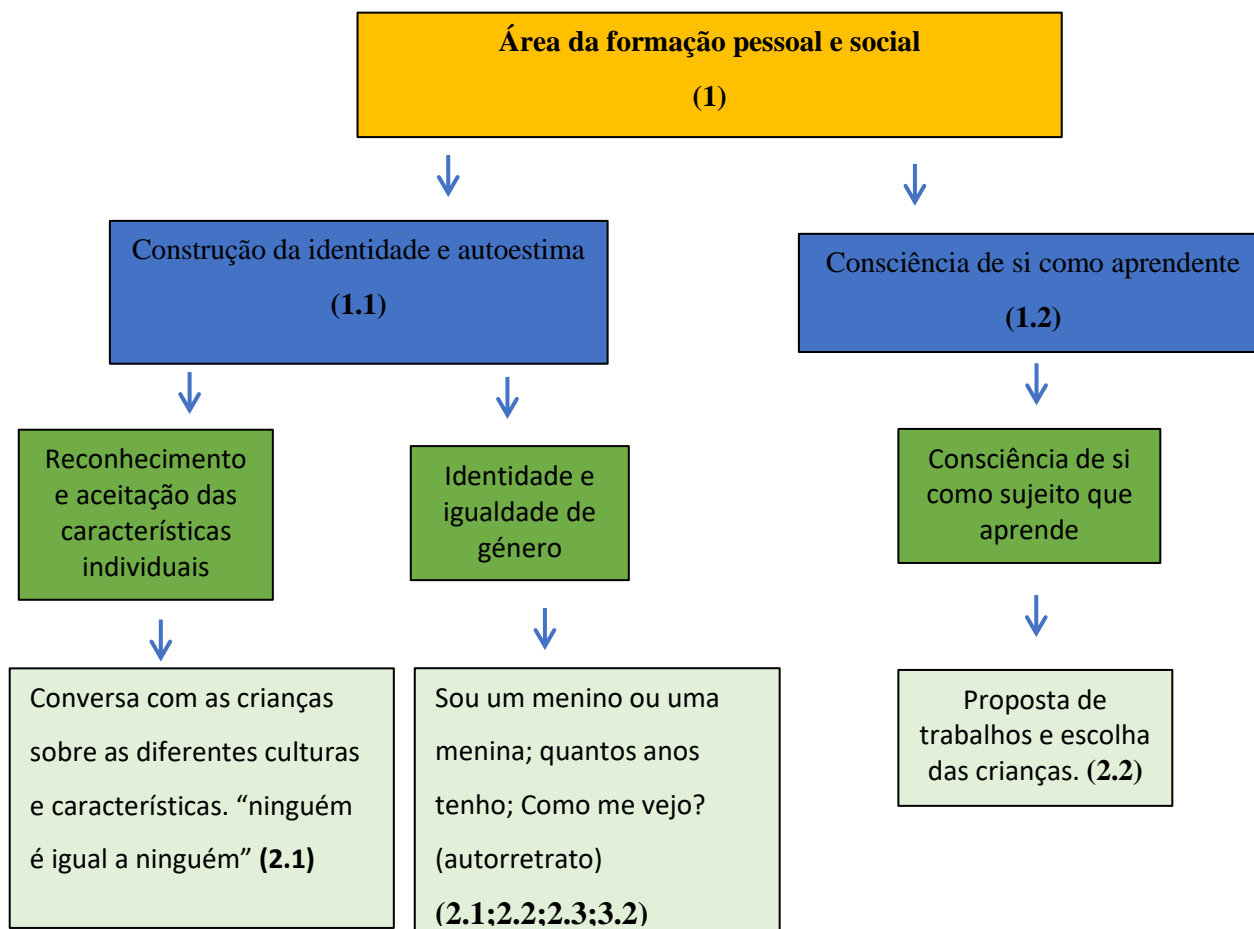
Cada criança é um ser único, com características, capacidades e interesses próprios, com um processo de desenvolvimento individual e formas próprias de aprender. Apesar de as crianças aprenderem de uma forma espontânea, num contexto de educação pré-escolar existe sempre uma intencionalidade educativa. Não é só no jardim de infância que a criança aprende, mas também noutros em que viveu ou vive, nomeadamente o seio familiar, cujas práticas educativas e a cultura própria influenciam o seu comportamento.







Esquema 3 Fundamentos e princípios educativos (Silva, et al. (2016))

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

4.1 Plano de ação

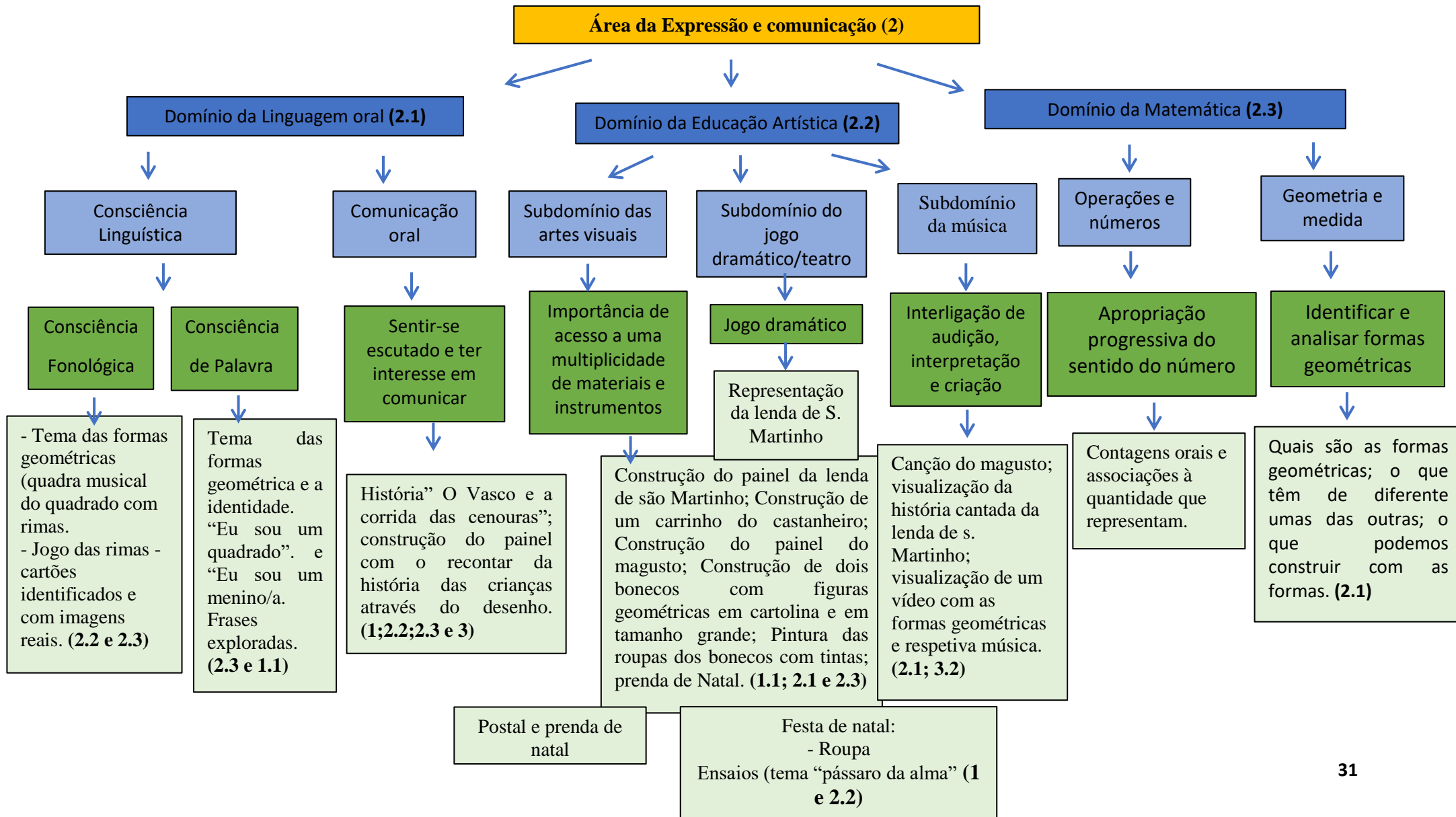


LEGENDA: (A articulação entre áreas está feita a partir de numerais)

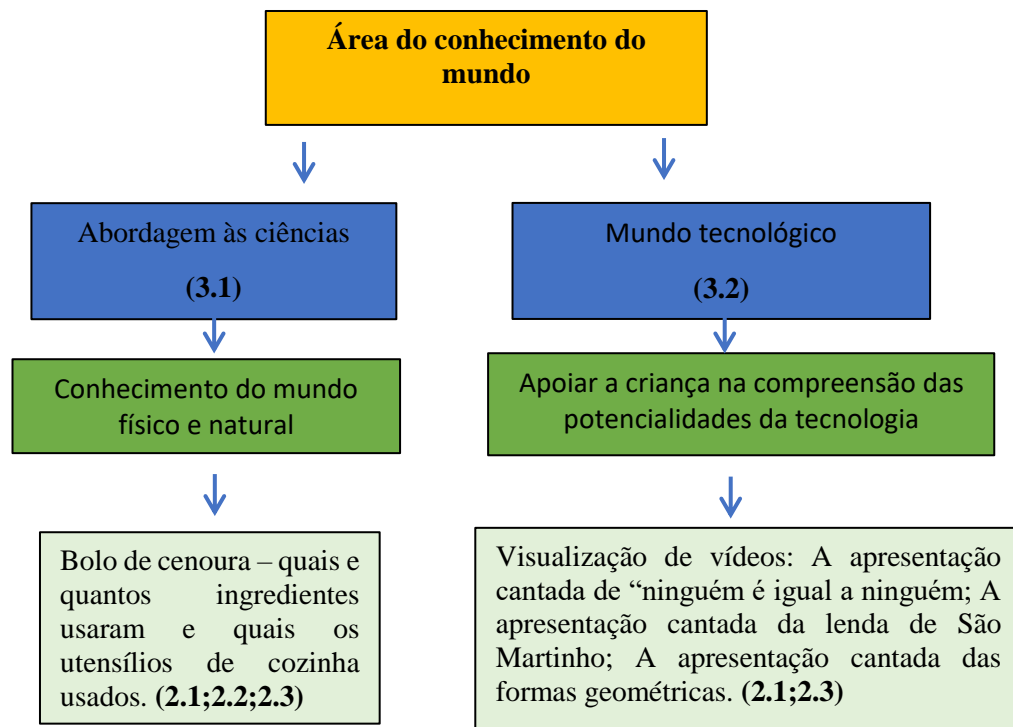
-  Áreas
-  Domínios
-  Conteúdos
-  Atividades

Esquema 4 Plano de Ação

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**



**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**



Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

4.2 Justificação do plano de ação

O plano de ação que apresento e que desenvolvi com o grupo de crianças tem por base os princípios educativos das autoras Silva, et al. (2016). Tive em conta que o desenvolvimento e a aprendizagem são vertentes inseparáveis no processo de evolução da criança.

Para que estas aprendizagens decorram, o/a educador/a deve proporcionar momentos de reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo, a exigência de resposta a todas as crianças e a construção articulada do saber. O educador deve encarar a criança como sujeito e agente do processo educativo. Para Silva, et al. (2016) “significa partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de modo a que possa desenvolver todas as suas potencialidades” (p.9).

O plano de ação está organizado por áreas e respeita a hierarquização na sua organização. A implementação das atividades e os temas surgiram sempre em conversa com a educadora. As propostas de atividades foram realizadas de acordo com a estação do ano, as datas festivas que se aproximavam e as aprendizagens que a educadora queria promover com o grupo no primeiro período.

O currículo é desenvolvido de uma forma holística e, por isso, articulei todas as áreas do saber, tendo em conta os princípios e fundamentos da pedagogia para a infância.

O plano de ação acima apresentado mostra como foram articuladas as áreas exploradas neste plano de ação. Comecei por trabalhar a área da formação pessoal e social na componente da construção da identidade e autoestima. Centrei a minha intencionalidade pedagógica no objetivo de cada criança saber o seu nome, quantos anos tinha e algumas características físicas (cor dos olhos e cabelos).

A educadora cooperante queria introduzir as formas geométricas. Eu articulei a área da formação pessoal e social na componente da identidade e autoestima com a área da expressão e comunicação, no domínio da matemática, mais especificamente na componente de geometria e medida.

Para a área de formação pessoal e social e para a área de expressão e comunicação introduzi os temas da identidade e das formas geométricas com vídeos cantados. Decidimos construir um menino e uma menina com formas geométricas grandes em cartolina.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

O objetivo era que as crianças identificassem o nome das formas geométricas e ao mesmo tempo identificassem características que diferenciavam o género dos bonecos.

Na minha área temática articulei as duas áreas anteriormente referidas e foram visíveis nos trabalhos realizados. Os bonecos foram construídos, as crianças tiveram que identificar o género e algumas características físicas e não físicas. As atividades que foram desenvolvidas para a área temática em estudo foram pensadas com base nos temas trabalhados em sala. Logo, as frases e as palavras que adotei para trabalhar a consciência de palavra foram provenientes das temáticas dirigidas. As canções e as rimas estiveram sempre presentes durante o estágio. Cantava e explorava de uma forma simples as rimas emparelhadas presentes na música.

No domínio da linguagem oral, a dimensão da consciência linguística foi a área temática que investiguei e implementei atividades intencionalmente educativas na consciência fonológica - silábica e consciência de palavra de acordo com os temas trabalhados.

4.3 Atividades

4.3.1 Atividade 1

As atividades da área temática serão aqui descritas pela ordem que foram realizadas. A atividade 1 proposta foi inspirada em Viana e Ribeiro (2014) e adaptada na medida em que as originais foram substituídas por imagens reais.

Na atividade 1 As crianças foram questionadas pela ordem que está no quadro 1 em apêndice E.

Percurso de desenvolvimento da atividade:

As crianças foram questionadas pela ordem que está no quadro de recolha de dados:

1. Pedi à criança que identificasse duas palavras do cartão que rimassem
2. Pedi que dividisse a imagem (palavra) em bocadinhos e acompanhada por palmas
3. Pedi que escolhesse uma imagem e que dissesse uma palavra que rimasse com a imagem escolhida.

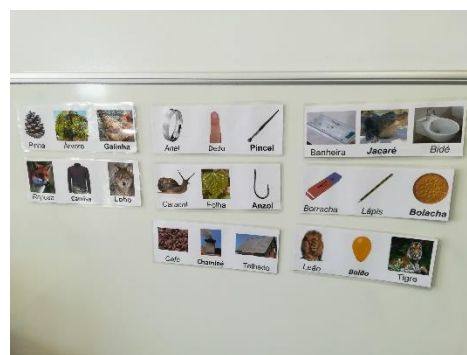


Figura 23 Os sete cartões – jogo das rimas

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

O grupo na realização das atividades orais estavam sentadas nos seus lugares viradas para um quadro fixo que existe na sala.

Segundo os especialistas, a aquisição fonológica (nas vertentes de discriminação e de produção) é muito rápida e por volta dos cinco seis anos as crianças já possuem uma maturidade articulatória.



O grupo revela alguma imaturidade na articulação das palavras. Provêm de um contexto *uma atividade oral*

socioeconómico médio alto e não estão estimuladas a pensar. Os adultos comunicam com as crianças como se fossem ainda mais pequenas e torna-se prejudicial para quem está a desenvolver a linguagem e a sensibilidade aos sons da língua.

Inês Sim-Sim (1998) afirma, “por volta dos 36 meses de idade o processo de desenvolvimento da discriminação dos sons está terminado. Após essa idade, começam a surgir indicadores da capacidade de manipulação dos sons da língua.”

Quando implementei esta atividade, foi com a intenção de poder avaliar a sensibilidade do grupo aos sons da língua. É uma competência que se vai adquirindo no decorrer do desenvolvimento.

A autora acima referida afirma que a receção dos estímulos pelo organismo é a primeira etapa de um processo cognitivo, cujo produto final é o conhecimento humano. A este processo cognitivo atribuímos o nome de perceção auditiva. É esta perceção auditiva que depois de desenvolvida através de estímulos permite a manipulação dos sons da língua.

É necessário haver estímulos para se conseguir promover aprendizagens. Este grupo de crianças não está familiarizado com este género de atividades e também não está desperto para a discriminação dos sons da língua.

As crianças só discriminam os sons de palavras muito simples, como “chão” e “cão”; “pato” e “gato”. Se alargamos o léxico das crianças, mais facilmente identificarão outras palavras que contenham o mesmo som no seu segmento de rima.

Os cartões eram diferentes para cada criança. Decidi dar pistas para as ajudar a pensar. Fui dizendo à criança que “cão” rima com “pão” porque o som da palavra termina em “ao” do

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

mesmo modo que “pincel” e “anel” terminam em “el”. Repeti várias vezes e não obtive as respostas corretas. Todas as estratégias verbais que fui dando às crianças tinham a intenção de as fazer refletir. A estratégia utilizada foi repetir em voz alta os nomes das três imagens que estavam no cartão e pedir à criança que também o fizesse para se ouvir a ela própria.

No dia a dia os adultos usam frases como “que horas são? São horas de comer pão.” Ou “És a Rita ou Rita catita?” só este trabalho não chega. É preciso ir mais além, sem subestimar as capacidades cognitivas das crianças.

4.3.2 Atividade 2

Na atividade 2 irei cantar com as crianças uma quadra musical “A canção das formas” de outra atividade desenvolvida anteriormente. A frase “Eu sou um quadrado” vai ser a frase que irei utilizar para trabalhar a consciência de palavra com a qual as crianças tiveram contacto noutra atividade.

Na atividade 2 As crianças foram questionadas pela ordem que está no quadro 2 em apêndice F.

Percurso de desenvolvimento da atividade:

Consciência Fonológica

1. Inicialmente cantámos a quadra que já tínhamos cantado anteriormente de um vídeo visualizado na sala;
2. Pedi à criança que identificasse duas palavras da quadra que rimassem;
3. Escolhi uma palavra da quadra e pedi à criança que me dissesse outra que rimasse com aquela que lhe propus.

Consciência da Palavra

1. Escrevi no quadro a primeira frase da quadra musical “Eu sou o quadrado” e pedi à criança que me indicasse uma palavra.
2. Pedi à criança que me dissesse quantas palavras constituíam esta frase.

A atividade proposta foi realizada de acordo com o tema trabalhado na sala. Esta semana trabalhamos as formas geométricas e ao mesmo tempo a identidade. Como o currículo se

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

trabalha de uma forma holística, decidi em acordo com a educadora cooperante promover as atividades de consciência silábica e consciência de palavra de acordo com os temas explorados na sala.

Começámos o dia com a visualização de um vídeo intitulado “A canção das formas”. Optei por trabalhar só uma quadra, sendo que o objetivo era as crianças memorizarem essa quadra. Cantámos toda a manhã em grande grupo e depois, pela tarde, cantámos com o grupo de 5 anos na implementação da atividade da consciência silábica e consciência de palavra.

As canções são ótimas ferramentas para trabalhar a percepção auditiva das crianças. Terão que ser canções que rimem. A canção é uma quadra constituída por quatro versos em que existe um emparelhamento de sons.

Relativamente à consciência silábica, já obtive resposta de duas crianças que na primeira atividade não responderam corretamente. Para além destas atividades mais orientadas, tentei sempre despertar o interesse pelas rimas através das canções. Devo dizer que expliquei o que eram rimas na primeira atividade orientada com o grupo de 5 anos. Comecei a observar que no final do lanche e quando se juntavam no tapete, o grupo de cinco anos repetia algumas rimas que explorámos nas atividades de consciência silábica.

“A canção das formas”

“Eu sou um quadrado

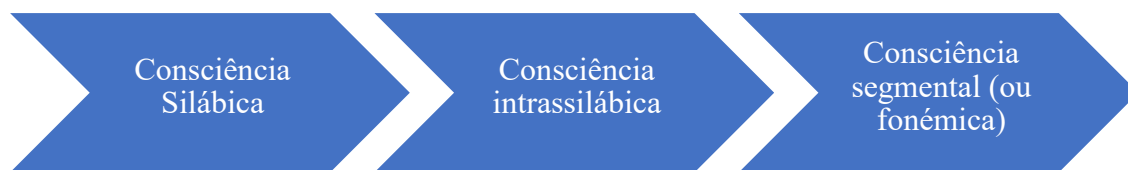
Bonito demais

Tenho quatro lados

São todos iguais”

Existe uma ordem tradicional, segundo Alves Martins (1996), de tipos de consciência fonológica que devemos seguir, visto que estes tipos de consciência não se desenvolvem simultaneamente. A ordem é a seguinte:

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade



Este grupo, em geral, tem alguma sensibilidade aos sons, mas necessita de estímulos. A consciência intrassilábica vai ser trabalhada de uma forma espontânea e não intencional. A consciência segmental, sendo uma consciência de emergência tardia não consta no meu plano de ação. Promovo o desenvolvimento da sensibilidade aos sons das palavras, focando-me na consciência silábica e de palavra.

É importante mencionar que a minha intencionalidade educativa será a de que as crianças consigam discriminar o som da rima e não a discriminação do significado das palavras.

A consciência de palavra é desconhecida por parte da criança. Não conseguem olhar para o quadro e identificar uma palavra como elemento do seu léxico. As respostas foram fornecidas às crianças.

Observando a grelha (Quadro 2) no anexo B, a criança (V.F.) surpreendeu-me com a resposta à minha pergunta. Escrevi no quadro a frase “Eu sou um quadrado” e pedi à criança que me indicasse uma palavra desta frase. A criança (V.F.) levantou-se no sentido do quadro e apontou para a palavra “Eu”.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Dário de bordo: Discurso entre a estagiária e a criança V.F.

Discurso entre eu e a criança V.F.

Estagiária: Conheces a palavra “Eu”?

V.F.: Sim.

Estagiária: Tem quantas letras a palavra “Eu”?

V.F.: Tem duas.

Estagiária: Onde é que aprendeste essa palavra?

V.F.: Foste tu que disseste.

Estagiária: Quando?

V.F.: Apontaste no vídeo.

Estagiária: Mas eu não disse que tinha duas letras.

V.F.: Eu sei o a, e, i, o, u.

(Extraído de: Diário de Bordo, 22 novembro)

Dos estudos que foram realizados por Martins & Neves, concluíram que a criança em idade pré-escolar ainda não tem adquirida a noção de palavra. É difícil isolar as palavras e identificá-las como um elemento do léxico.

A criança que referi acima conseguiu identificar esta palavra e só esta, porque a memorizou no momento em que visualizou o vídeo e porque apontei com o dedo. Fê-lo de uma forma inconsciente. Cheguei a esta conclusão porque quando lhe pedi que me contasse o número de palavras que constituíam a mesma frase, não me soube responder. O que aconteceu foi que esta criança durante a passagem do vídeo focou a sua capacidade mental num determinado estímulo.

Sim-Sim (1998) menciona “que o caminho que se percorre, desde o virar a cabeça em direção a um estímulo até encontrar um sinónimo para determinada palavra, depende da maturação biológica e cognitiva do falante.”

4.3.3 Atividade 3

Na atividade 3 as crianças tiveram que descobrir qual dos nomes rimava com a palavra quadrado. A frase que usei para a consciência de palavra foi “Eu sou um menino”.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Na atividade 3 As crianças foram questionadas pela ordem que está no quadro 3 em apêndice G.

Atividade oral – Palavras-chave

Quadrado
- Eduardo
- Bernardo
- Catarina

Consciência Fonológica

1. Primeiramente pedi à criança que escutasse a palavra “quadrado” e a seguir os nomes próprios;
2. Perguntei à criança, conforme ia dizendo os nomes próprios, se havia algum que rimasse com a palavra quadrado;
3. Pedi à criança que me referisse uma palavra à escolha daquelas que estão descritas no quadro acima, ou outra que a criança conhecesse que rimasse com a palavra quadrado.

Consciência da Palavra

1. Escrevi no quadro a frase de um trabalho que fizemos anteriormente sobre a identidade articulada com a geometria “Eu sou um menino” e pedi à criança que me indicasse uma palavra.
2. Pedi à criança que me dissesse quantas palavras constituíam esta frase.

Analisando a participação das crianças, posso dizer que senti que estavam mais motivadas. Foi visível a vontade com que quiseram responder pelo colega do lado.

É importante haver esta envolvimento por parte das crianças. Se as crianças sentirem que estão a aprender, vão querer saber mais. A motivação é uma variável do sucesso escolar.

Na recolha dos dados percebi que houve uma progressão quanto à consciência fonológica. Relativamente à identificação das palavras que rimam, nas primeiras duas atividades não conseguiram atingir os objetivos, sendo que nesta terceira atividade, quatro crianças

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

conseguiram identificar palavras que rimavam. Autores como Stanovich, Cunningham, e Cramer, (1984) e Yopp (1988) fizeram alguns testes para avaliar a consciência fonológica aos cinco anos e mostraram que estas crianças apresentavam sensibilidade à rima.

No que diz respeito à divisão silábica, os procedimentos que adotei são os mesmos do primeiro ciclo. Nas primeiras atividades adotei o termo “dividir as palavras em bocados”.

Nesta atividade já lhes pedi que me dividissem a palavra em sílabas com palmas. Foi uma tarefa simples e divertida. Só uma criança é que não conseguiu atingir este objetivo. As palmas ajudam na contagem do número de sílabas.

É importante mencionar que sempre que pedia à criança para me dividir a palavra “quadrado” em sílabas com palmas não confirmava se estava certo ou errado. A palavra era a mesma para as sete crianças e se eu corrigisse a primeira criança que questionei, todas as outras copiavam.

Eu só dizia às crianças qual a resposta certa, quando as sete terminavam cada critério de avaliação. Tive três crianças que corresponderam aos 3 critérios de avaliação da consciência fonológica-silábica na totalidade.

Em termos de linguagem, a repetição de cadeias de sílabas é anterior à articulação de palavras isoladas que, por sua vez, precede a produção de frases.

No que diz respeito à consciência de palavra, percebi que as crianças memorizam com facilidade aquilo que observam e quando estão atentas. Na atividade anterior mencionei que a criança (V.F) tinha identificado a palavra “Eu” porque disse que eu aponte e porque ele sabia as vogais. Desta vez, esta mesma criança conseguiu identificar três palavras “Eu”, “sou” e “menino”. O que posso concluir é que esta criança registou na memória a longo prazo o que eu li em voz alta no dia em que realizámos a atividade da identidade. Devo lembrar que para além de ter lido em voz alta, também aponte para as palavras. A atividade que foi desenvolvida no domínio da matemática, mais especificamente na geometria, foi a construção de um menino e de uma menina com formas geométricas. Num placar grande montaram estas formas e depois identificámos quanto ao género.

Sim-Sim (1998) define a memória de longo prazo como um sistema mnésico que permite registar, de forma organizada e permanente, a informação. A última refere-se a tudo o que

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

sabemos. A discriminação auditiva é um processo de diferenciação. Para que esta diferenciação aconteça, o sujeito deve prestar atenção, ou seja, concentrar a sua atividade mental na presença do estímulo, retendo a informação recebida na memória sensorial. A memória sensorial, segundo Sim-Sim (1998), é um sistema mnésico que permite reter a informação não trabalhada por um curtíssimo período de tempo, enquanto são selecionados os atributos mais relevantes do estímulo. Mesmo que os estímulos tenham desaparecido, a memória sensorial conserva algumas características desse estímulo. Relativamente à atenção que deve ser prestada pelo sujeito, não é uma atenção voluntária, mas sim da capacidade seletiva para focar a atividade mental num determinado estímulo. Relativamente à consciência de palavra, o fator idade é muito importante. Tendo em conta que as sete crianças tinham os 5 anos e que só 3 crianças é que identificaram palavras numa frase, os resultados parecem indiciar alguma imaturidade biológica para dar resposta aos critérios de avaliação propostos.

4.3.4 Atividade 4

Na atividade 4 as crianças tiveram que descobrir qual das palavras rimava com a palavra reis. A frase que usei para a consciência de palavra foi “Os três reis magos”.

Na atividade 4 As crianças foram questionadas pela ordem que está no quadro 4 em apêndice H.

Atividade oral – Palavras-chave

Reis	
Primeira palavra -Tereis	Segunda palavra - Comer
Terceira palavra - Pincéis	Quarta palavra – Rapar
Cumprireis	Trepou
Amasseis	Mexer
Tomareis	Romper
Comereis	Lupa
Bebereis	Porta
Dezasseis	Janela
Responsáveis	Móvel
Fáceis	Tropeçar
Móveis	Mascarado

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Possíveis	Palhaço
Sabereis	Carrocel

Palavras-chave selecionadas por mim para o jogo das rimas. Este jogo refere-se ao primeiro ponto da consciência fonológica.

Consciência Fonológica

1. Primeiramente, pedi às crianças que se colocassem umas ao lado das outras e escutassem a palavra “reis” e de seguida outra palavra que poderia rimar ou não com a palavra inicial. A criança teria de dar um passo em frente quando detetasse uma palavra que rimasse com a palavra “reis”.
2. Pedi à criança que me dissesse quantas sílabas tinha a palavra “reis”.
3. Perguntei à criança que me dissesse uma palavra que rimasse com a palavra “reis”.

Consciência da Palavra

1. Escrevi no quadro a frase de um trabalho que fizemos anteriormente sobre o tema dos reis magos. A frase era “Os três reis magos” e pedi à criança que me indicasse uma palavra desta frase.
2. Pedi à criança que me dissesse quantas palavras constituíam esta frase.

Este jogo foi a atividade que motivou mais as crianças e senti que estavam envolvidas pela atenção que demonstraram. Tendo em conta as atividades planeadas e em simultâneo a aquisição de conhecimento, posso afirmar que os resultados a partir do vivido foram muito positivos. O grupo de sete crianças de cinco anos respondeu às minhas expectativas relativamente às aprendizagens a desenvolver na consciência fonológica-silábica.

Esta progressão deveu-se ao facto de trabalhar este domínio com alguma regularidade. Realizar estas atividades orais específicas para trabalhar a consciência fonológica permite-nos analisar com mais pormenor a participação de cada elemento do grupo. São atividades que exigem atenção e motivação.

Quanto à consciência da palavra, volto a repetir o que tinha refletido nas atividades anteriores, o fator idade é muito importante. Revelam muita imaturidade para reconhecer as palavras como um elemento do seu léxico. É importante mencionar que houve

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

intencionalidade nas duas atividades em que usei as 3 primeiras palavras das frases iguais. As 3 crianças que conseguiram identificar as palavras “Eu”, “sou” e “menino” foram crianças que memorizaram as palavras visualmente. Sei que não conhecem as letras que as compõem, para além das vogais, mas sabem dizer-me que são iguais porque quando as pronunciei em voz alta, fui sempre apontando.

A construção destes gráficos teve como base a recolha de dados feita a partir da análise das grelhas de aprendizagem. O meu objetivo no trabalho com as crianças de 5 anos foi dar resposta à questão da investigação com a implementação de atividades que pudessem promover o desenvolvimento da consciência fonológica-silábica e ao mesmo tempo adquirir competências nesta área. Tive o cuidado de trabalhar outras áreas em simultâneo, tendo em conta que o currículo se trabalha de uma forma holística e integradora.

Desenvolvi quatro atividades específicas e orientadas para esta temática. Tive sempre o cuidado de todos os dias do estágio reforçar este trabalho com canções. Pedia-lhes que procurassem junto das famílias palavras que rimassem e que partilhassem com os amigos no dia seguinte.

Tal como referi anteriormente, as crianças a partir dos quatro anos revelam já alguma sensibilidade aos sons da língua. Todas as crianças desenvolvem as suas aprendizagens a um ritmo diferente. O educador deve estar sensível a estes aspetos, pelo facto de que uma criança que leve mais tempo a responder, mas que responda certo, sabe tanto como uma criança que responde de imediato e corretamente. O educador terá que ter em conta que as personalidades das crianças também são condicionantes importantes e que não devem ser desprezadas.

Esta aquisição de saberes vai permitir adotar práticas com maior qualidade nesta área que é transversal a todas as outras áreas de formação. Este é um trabalho que deve ser frequente para que a criança pratique e desenvolva as suas competências cognitivas. As aprendizagens neste domínio promovem o sucesso escolar, na medida em que as crianças terão mais facilidade na aprendizagem da leitura e da escrita quando ingressarem no 1º ciclo.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

5 Apresentação e discussão dos resultados obtidos

Os gráficos abaixo representam a evolução das aprendizagens a promover no domínio da consciência Fonológica.

5.1 Gráfico 1 Dados quantitativos da recolha de dados da grelha de avaliação (Quadro 1 – Apêndice E)

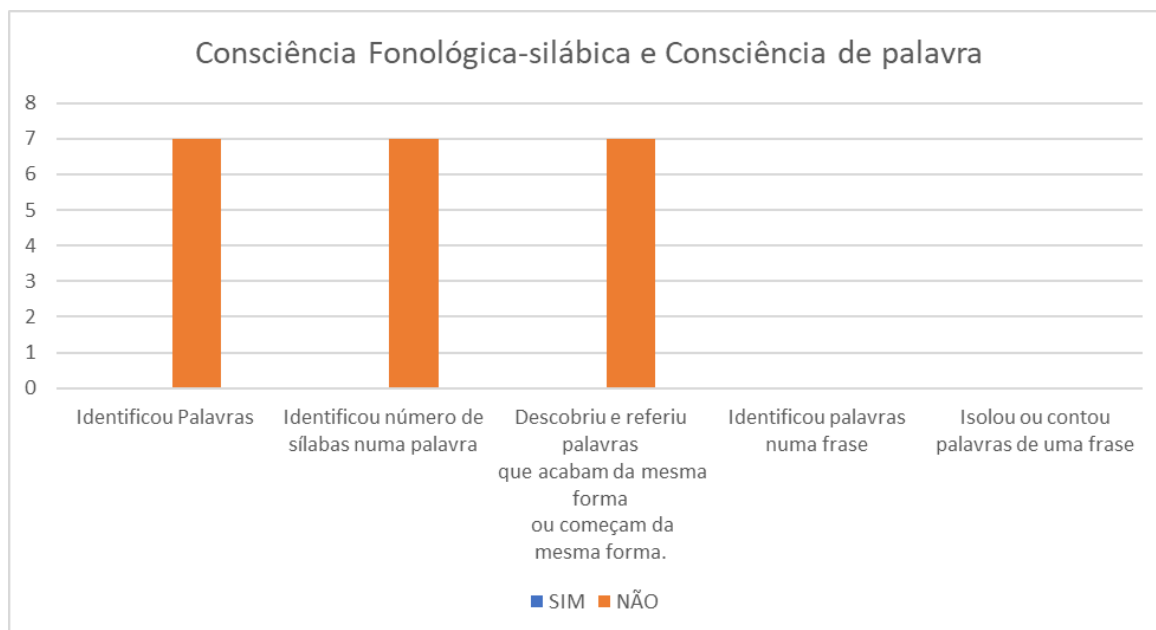


Gráfico 1 Análise de dados – Atividade 1

Analisando os dados recolhidos na primeira atividade, posso dizer que o grupo não correspondeu às minhas expectativas. As imagens utilizadas nos cartões e sugeridos pela autora para o jogo das rimas com crianças em idade pré-escolar eram simples. Revelaram alguma imaturidade na sensibilidade aos sons da língua. Não foram feitos levantamentos de dados relativamente à consciência de palavra.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

5.2 Gráfico 2 Dados quantitativos da recolha de dados da grelha de avaliação (Quadro 2 – Apêndice F)

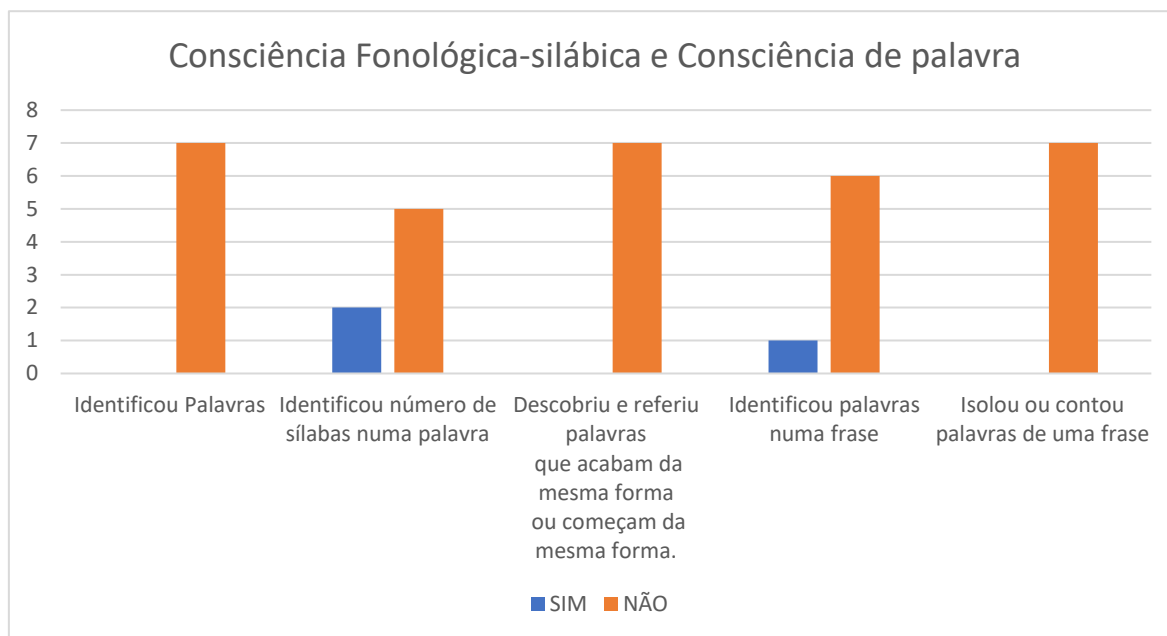


Gráfico 2 Análise de dados – Atividade 2

Comparando a análise do **gráfico 1** com o **gráfico 2**, os resultados mostram que as crianças despertaram o interesse pela procura de palavras que rimam. O objetivo é estimular e conseguir que o grupo progrida quanto às aprendizagens a promover. No **gráfico 1** nenhuma criança identificou o número de sílabas numa palavra, enquanto no **gráfico 2** podemos ver que duas crianças conseguiram dar resposta a esta aprendizagem. No **gráfico 2** verificamos que uma criança conseguiu identificar uma palavra numa frase.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

5.3 Gráfico 3 Dados quantitativos da recolha de dados da grelha de avaliação (Quadro 3 – Apêndice G)

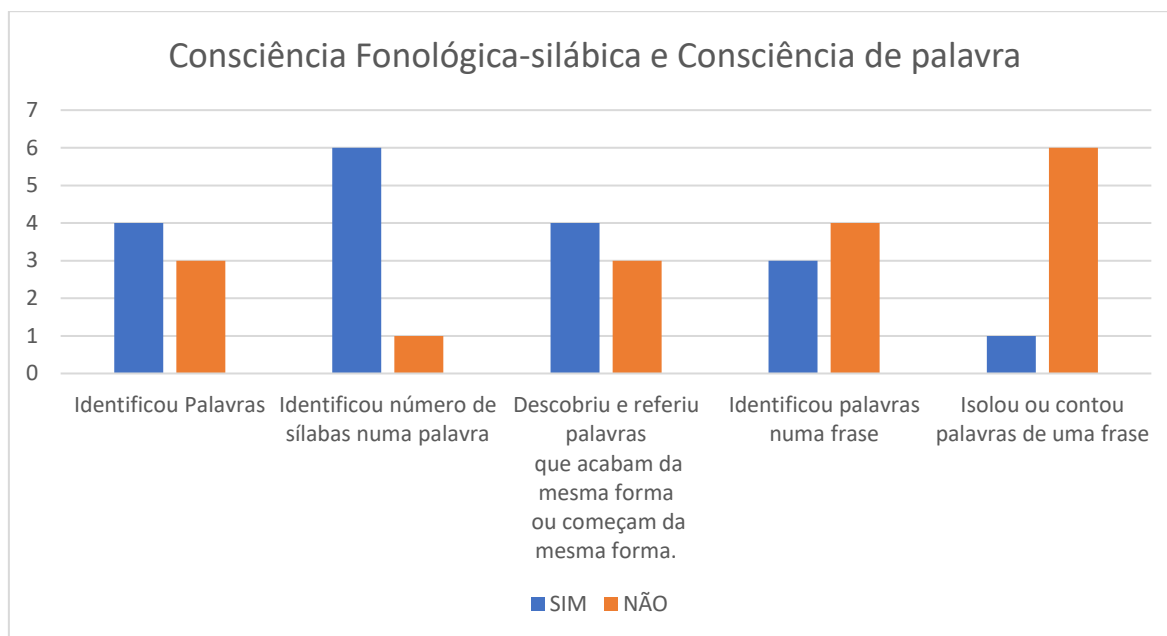


Gráfico 3 Análise de dados – Atividade 3

Quanto à consciência fonológica, verificamos uma evolução significativa do **gráfico 2** para o **gráfico 3**. Passou de zero crianças para quatro crianças que conseguiram indicar palavras que rimavam com a palavra indicada por mim. No **gráfico 2**, só duas crianças é que conseguiram identificar o número de sílabas numa palavra. Já no gráfico 3, conseguiram seis crianças. No **gráfico 2**, zero crianças conseguiram descobrir e referir palavras que acabam da mesma forma e no **gráfico 3**, é visível que quatro crianças conseguiram fazê-lo.

Relativamente à consciência de palavra, no **gráfico 2** só uma criança conseguiu identificar palavras numa frase, enquanto no **gráfico 3**, conseguiram três crianças. No **gráfico 2** nenhuma criança isolou ou contou uma palavra numa frase e no **gráfico 3** uma criança conseguiu isolar uma palavra.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

5.4 Gráfico 4 Dados quantitativos da recolha de dados da grelha de avaliação (Quadro 4 – Apêndice H)

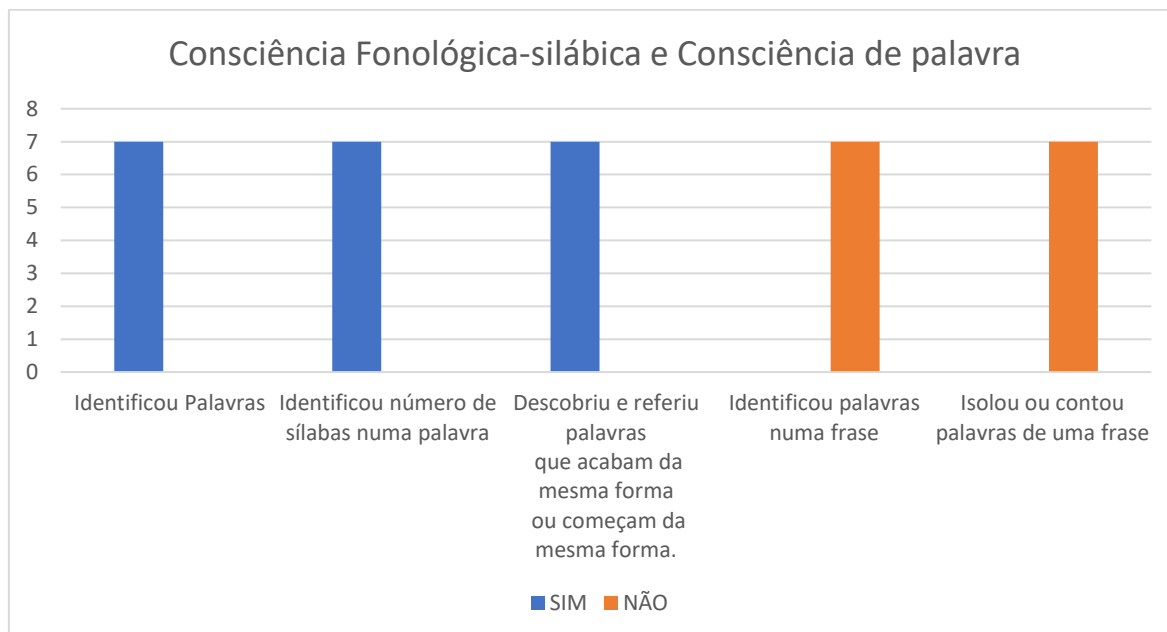


Gráfico 4 Análise de dados – Atividade 4

No gráfico 4 podemos concluir que houve uma progressão total na consciência fonológica e que na última atividade de consciência de palavra nenhuma criança conseguiu corresponder às duas aprendizagens a promover.

Tendo em conta as questões de investigação, o progresso das crianças nos dois tipos de consciência fonológica encontra-se nos parâmetros normais. Relativamente à consciência fonológica, todas as crianças no início não estavam despertas para trabalhar estas aprendizagens porque não eram estimuladas com intervenções pedagógicas direcionadas a esta temática.

As atividades que apresentei e que foram analisadas em simultâneo com a literatura mostram que de facto as crianças estão despertas para os sons da língua, mas com cinco anos é mais visível esta capacidade cognitiva e se forem estimuladas com atividades específicas direcionadas para este domínio terão com certeza progressos.

Posso concluir que na análise dos dados recolhidos da consciência de palavra com o grupo de sete crianças não houve interesse em querer saber mais, mas houve interesse na consciência silábica. Este comportamento deve-se à fase de desenvolvimento em que se

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

encontram as crianças desta idade. As crianças focam-se naquilo que lhes suscita interesse e quando revelam aprendizagens colocam questões.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Conclusões

Quando ingressei no ISCE em 2016, senti que vinha com uma lacuna muito grande no que diz respeito à investigação, normas e alguma falta de conhecimento no domínio da consciência linguística. Durante o meu percurso no ISCE fui sempre confrontada com uma maior exigência, o que me motivou. A alegria de estar a terminar e ao mesmo tempo a obtenção de resultados da minha investigação ajudou-me nesta etapa final. Todo este processo espelha a constante reflexão sobre a minha própria prática. A intervenção pedagógica no terreno foi uma mais-valia para mim enquanto pessoa e futura profissional na área. Pude observar as crianças, percebendo quais as suas necessidades, os seus interesses e tentar implementar atividades que cativassem e motivassem o grupo. As atividades relacionadas com o tema escolhido foram em número reduzido, mas consegui fazer o levantamento de alguns dados que serviram de suporte para a realização do relatório final. Dando resposta às questões com que me debatia, tudo se clarificou. Questionei-me várias vezes se estas atividades seriam adequadas para aquela faixa etária. É importante não subestimar as capacidades das crianças, mas tive a preocupação de investigar se estaria a dar ou não “um passo maior que a perna”. Tive de saber que processos cognitivos permitiam à criança apreender determinada informação. Conhecer os tipos de consciência fonológica foi importante, pois na prática teria que seguir a ordem de introdução correta. Cada vez que recolhia informação ao investigar, sentia-me mais segura na prática.

Relativamente à consciência de palavra obtive poucos resultados ou quase nenhuns. As crianças teriam que fazer um treino diário para promover este conteúdo. Eu tentei estimular este conteúdo nos temas trabalhados em sala, obtendo resposta só de duas crianças. Não obtive evolução neste conteúdo, mas tenho a certeza que se desse continuidade ao trabalho desenvolvido conseguiria resultados positivos com estas duas crianças. É importante referir que a aprendizagem de determinadas crianças depende da sua maturidade biológica.

A investigação neste domínio criou em mim um sentido crítico relativamente à intervenção pedagógica, na forma como o educador atua e como as crianças respondem. Muita desta informação eu desconhecia. A prática em paralelo com a investigação foi definitivamente importante para atuar e perceber o que estava a implementar nas minhas práticas.

Sou uma pessoa com muitas ideias e de início fiquei muito baralhada, até mesmo confusa. Estava perdida com a quantidade de atividades que podia fazer, mas com orientação

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

consegui descobrir um caminho que me deixou muito orgulhosa. No início abriam-se muitos caminhos para adquirir conhecimento, mas só podia escolher um e dedicar-me a cem por cento.

As primeiras tutorias foram catastróficas para a minha cabeça. Já tinha feito uma leitura intensiva sobre a área temática, mas tendo em conta que onde sou menos forte é na escrita, não estava a conseguir passar para o papel todo o conhecimento que já tinha adquirido. A gestão do tempo para dar resposta aos diversos compromissos que assumi durante a minha vida fazem de mim uma mulher mais ambiciosa, mais sensível e mais feliz com o que consegui alcançar até hoje. Os pedidos foram muitos, as reformulações foram imensas e cheguei a um estado de desgaste. É gratificante sentir que estou a atingir mais uma meta na minha vida, ficando a sentir-me cem por cento realizada e é muito gratificante toda a batalha que enfrentei na investigação que realizei. Tornei-me numa pessoa mais confiante e consciente. Todos estes processos de formação e de reflexão sobre a ação pedagógica ao longo da minha vida são experiências que se revelam na prática como muito produtivas e significativas.

Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com 5 anos de idade

Referências Bibliográficas

- Duarte, I. (2007). *O conhecimento da língua - Desenvolver a consciência Linguística*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Freitas, M., Alves, D. & Costa, T. (2007). *O conhecimento da língua - Desenvolver a consciência fonológica*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Martins, M. (1996). *Pré-história da aprendizagem da leitura*. Lisboa: ISPA.
- Patacho, P. (2013, novembro). *Paradigmas de Investigação em Ciências Sociais*. Mu-lemba. Revista Angolana de Ciências Sociais.6,13-28.
- Ponte, J. P. (2002). *Investigar a nossa própria prática. Refletir e investigar sobre a prática profissional*.5-28. Lisboa.
- Rodrigues, M. & Castelo, T. (2012). *Os sons que estão dentro das palavras*. Lisboa: Edições Colibri.
- Silva, I., Marques, L., Mata, L. & Rosa, M. (2016). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar*. Lisboa. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).
- Webgrafia: Sequeira, N. (2010). *DVD Carochinha - A nossa turma 07 O quadrado*.
https://www.youtube.com/watch?v=NISln5p32Pc&index=4&list=PL3u5_xbAJ4fbl_Cz73ayGbADEs-FsoBZc
- Sim-Sim, I. (1998). *Desenvolvimento da linguagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Sim-Sim, I. (2008). *Linguagem e Comunicação no Jardim-de-Infância*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Viana, F. & Ribeiro, I. (2014). *Falar, ler e escrever*. Carnaxide: Santillana.

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Apêndices

Apêndice A

Atividade 1 – Jogo de Rimas **15/11/2017**

Áreas de Conteúdos		Aprendizagem a promover (objetivos)	Atividades	Recursos	Estratégias	Avaliação
Área da Expressão e Comunicação	Domínio da linguagem oral e Abordagem à escrita	Domínio: Consciência linguística Conteúdo: Consciência fonológica Objetivos específicos: Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras.	Jogo de Rimas: Identificar as imagens (palavras) que rimam; Identificar o número de sílabas; Identificar palavras que terminam ou começam da mesma forma.	Recursos materiais: Vou utilizar sete cartões, cada um com três imagens reais e acompanhadas da sua identificação; Quadro da sala.. Recursos Humanos: Eu, a educadora cooperante a e o grupo de 7 crianças com 5 anos.	Criar uma oportunidade de jogo para que as crianças brinquem com as rimas e façam o emparelhamento de sons. Irei colocar num quadro um cartão de cada vez e irei perguntar individualmente à criança para identificar as imagens e dizer quais é que rimam.	Observação Indireta -gravação do que as crianças dizem; Grelha com os objetivos das aprendizagens; Fotografia Análise dos dados recolhidos.

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Atividade 1 – Jogo de Rimas

Apêndice B

Atividade 2 – Quadra musical – “A canção das formas” e a frase “Eu sou um quadrado” 22/11/2017

Áreas de Conteúdos		Aprendizagem a promover (objetivos)	Atividades	Recursos	Estratégias	Avaliação
Área da Expressão e Comunicação	Domínio da linguagem oral e Abordagem à escrita	<p>Domínio: Consciência linguística</p> <p>Conteúdo: Consciência Fonológica – silábica e de palavra</p> <p>Objetivos específicos: Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras.</p> <p>Saber identificar palavras numa frase.</p>	<p>Quadra musical Identificar duas palavras que rimem; Identificar o número de sílabas de uma das palavras escolhidas da quadra musical; Identificar palavras que terminam ou começam da mesma forma de uma palavra da quadra musical. Identificar palavras que conheçam na seguinte</p>	<p>Recursos materiais: Vou usar a mesa para estar com as crianças na atividade da consciência silábica e o quadro da sala na atividade da consciência de palavra.</p> <p>Recursos Humanos: Eu, a educadora cooperante e o grupo de 7 crianças com 5 anos.</p>	<p>Cantarei três vezes com as crianças a quadra musical das formas geométricas “o quadrado” para que se sintam mais seguras.</p> <p>Irei fornecer-lhes estratégias verbais para ajudá-las a pensar e descobrir a resposta.</p>	<p>Observação Indireta gravação do que as crianças dizem;</p> <p>Grelha com os objetivos das aprendizagens;</p> <p>Análise dos dados recolhidos.</p>

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

			<p>frase “Eu sou o quadrado”</p> <p>Identificar quantas palavras constituem a frase “Eu sou um quadrado”.</p>			
--	--	--	---	--	--	--

Atividade 2 – Quadra musical – “A canção das formas” e a frase “Eu sou um quadrado”

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Apêndice C

Atividade 3 – Rimas e a frase “Eu sou um menino” 29/11/2017

Áreas de Conteúdos		Aprendizagem a promover (objetivos)	Atividades	Recursos	Estratégias	Avaliação
Área da Expressão e Comunicação	Domínio da Linguagem oral e Abordagem à escrita	<p>Domínio: Consciência linguística</p> <p>Conteúdo: Consciência Fonológica – silábica e de palavra</p> <p>Objetivos específicos: Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras.</p> <p>Saber identificar palavras numa frase.</p>	<p>Identificar os nomes que rimam com a palavra quadrado;</p> <p>Identificar o número de sílabas de um dos nomes próprios à minha escolha;</p> <p>Identificar palavras que terminam ou começam da mesma forma que a palavra quadrado.</p> <p>Identificar palavras que conheçam na seguinte</p>	<p>Recursos materiais: Vou usar a mesa para estar com as crianças na atividade da consciência silábica e o quadro da sala na atividade da consciência de palavra.</p> <p>Recursos Humanos: Eu, a educadora cooperante e o grupo de 7 crianças com 5 anos.</p>	<p>Direi em voz alta a palavra quadrado e de seguida os nomes próprios;</p> <p>Pedirei às crianças que façamos o mesmo em conjunto;</p> <p>Irei fornecer-lhes estratégias verbais para ajudá-las a pensar e descobrir a resposta correta.</p>	<p>Observação Indireta - gravação do que as crianças dizem;</p> <p>Grelha com os objetivos das aprendizagens;</p> <p>Análise dos dados recolhidos.</p>

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

			<p>frase “Eu sou um menino”</p> <p>Identificar quantas palavras constituem a frase “Eu sou um menino”.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

Atividade 3 – Rimas e a frase “Eu sou um menino”

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Apêndice D

Atividade 4 – Rimas e a frase “Os três reis magos” 3/1/2018

Áreas de Conteúdos		Aprendizagem a promover (objetivos)	Atividades	Recursos	Estratégias	Avaliação
Área da Expressão e Comunicação	Domínio da Linguagem oral e Abordagem à escrita	<p>Domínio: Consciência linguística</p> <p>Conteúdo: Consciência Fonológica – silábica e de palavra</p> <p>Objetivos específicos: Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras.</p> <p>Saber identificar palavras numa frase.</p>	<p>Jogo de rimas: Identificar os nomes que rimam com a palavra reis; Identificar o número de sílabas da palavra reis; Identificar palavras que terminam ou começam da mesma forma que a palavra reis; Identificar palavras que conheçam na seguinte frase “Os três reis magos”;</p>	<p>Recursos materiais: Vou usar a mesa para estar com as crianças na atividade da consciência silábica e o quadro da sala na atividade da consciência de palavra.</p> <p>Recursos Humanos: Eu, a educadora cooperante e o grupo de 7 crianças com 5 anos.</p>	<p>Direi em voz alta a palavra reis e de seguida outras palavras;</p> <p>Pedirei às crianças que avancem, dando um passo à frente cada vez que ouvirem uma palavra que rime com a palavra reis.</p>	<p>Observação Indireta - gravação do que as crianças dizem;</p> <p>Grelha com os objetivos das aprendizagens;</p> <p>Análise dos dados recolhidos.</p>

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

			Identificar quantas palavras constituem a frase “Os três reis magos”.			
--	--	--	---	--	--	--

Atividade 4 – Rimas e a frase “Os três reis magos”

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Apêndice E

Recolha de dados - Atividade 1

Quadro 1	Consciência Fonológica			Consciência da Palavra	
Grupo-alvo (crianças com 5 anos)	Identificou as palavras que rimam.	Identificou o número de sílabas numa palavra.	Descobriu e referiu palavras que acabam da mesma forma ou começam da mesma forma.	Identificou palavras numa frase.	Isolou ou contou palavras de uma frase
Criança L.	Não	Não	Não		
Criança T.V.	Não	Não	Não		
Criança M.S.	Não	Não	Não		
Criança M.N.	Não	Não	Não		

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Criança T.T.	Não	Não	Não		
Criança V.F.	Não	Não	Não		
Criança I.	Não	Não	Não		

Quadro 4 Recolha de dados – Atividade 1

Grelha realizada com base nos dados de avaliação da consciência Fonológica – silábica e consciência de palavra nas orientações curriculares para a educação pré-escolar de 2016

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Apêndice F

Recolha de dados – Atividade 2

Quadro 2	Consciência Fonológica			Consciência da Palavra	
Grupo-alvo (crianças com 5 anos)	Identificou as palavras que rimam.	Identificou o número de sílabas numa palavra.	Descobriu e referiu palavras que acabam da mesma forma ou começam da mesma forma.	Identificou palavras numa frase.	Isolou ou contou palavras de uma frase
Criança L.	Não	Não	Não	Não	Não
Criança T.V.	Não	Sim	Não	Não	Não
Criança M.S.	Não	Não	Não	Não	Não
Criança M.N.	Não	Não	Não	Não	Não

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Criança T.T.	Não	Sim	Não	Não	Não
Criança V.F.	Não	Não	Não	Sim	Não
Criança I.	Não	Não	Não	Não	Não

Quadro 5 Recolha de dados – Atividade 2

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Apêndice G

Recolha de dados – Atividade 3

Quadro 3	Consciência Fonológica			Consciência da Palavra	
Grupo-alvo (crianças com 5 anos)	Identificou as palavras que rimam.	Identificou o número de sílabas numa palavra.	Descobriu e referiu palavras que acabam da mesma forma ou começam da mesma forma.	Identificou palavras numa frase.	Isolou ou contou palavras de uma frase
Criança L.	Não	Sim	Não	Não	Sim Identificou duas palavras “Eu” e “sou”
Criança T.V.	Sim	Sim	Sim	Sim identificou duas palavras “Eu” e “sou”	Não
Criança M.S.	Sim	Sim	Não	Não	Não
Criança M.N.	Não	Sim	Não	Não	Não

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Criança T.T.	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Criança V.F.	Sim	Sim	Sim	Identificou 3 palavras, “Eu”, “sou” e “menino”	Não
Criança I.	Não	Sim	Não	Não	Não

Quadro 6 Recolha de dados – Atividade 3

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Apêndice H

Recolha de dados – Atividade 4

Quadro 4	Consciência Fonológica			Consciência da Palavra	
Grupo-alvo (crianças com 5 anos)	Identificou as palavras que rimam.	Identificou o número de sílabas numa palavra.	Descobriu e referiu palavras que acabam da mesma forma ou começam da mesma forma.	Identificou palavras numa frase.	Isolou ou contou palavras de uma frase
Criança L.	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Criança T.V.	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Criança M.S.	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Criança M.N.	Sim	Sim	Sim	Não	Não

**Como Promover o Desenvolvimento da Consciência Fonológica em Crianças com
5 anos de idade**

Criança T.T.	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Criança V.F.	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Criança I.	Sim	Sim	Sim	Não	Não

Quadro 7 Recolha de dados – Atividade 4